

JORNAL CALDAS



SEMÁNARIO DA REGIÃO OESTE

CALDAS DA RAINHA • ÓBIDOS • BOMBARRAL • CADAVAL • PENICHE

N.º 1711 • 19 de Fevereiro de 2025 • Ano XXXII • Preço: 1€ • Periodicidade: Semanário • Diretora: Clara Bernardino • Assinatura Anual: Portugal €30, Europa €78, Resto do Mundo €98
www.jornaldascaldas.pt • e-mail: info@jornaldascaldas.pt / redacao@jornaldascaldas.pt • Tel:262 844 443 (Chamada para a rede fixa nacional) / 968 422 144 (Chamada para a rede móvel nacional)



Autorizado pelos CTT a circular em invólucro fechado de plástico. Aut.n.º DE13132023G8B2B/JAN
Pode abrir-se para verificação postal

2501-216
CALDAS DA RAINHA
TAVARIGA

CENTRO DE BADMINTON PASSA A CHAMAR-SE JOAQUIM LOPES



P.23

ANTÓNIO MORGADO VENCEU CLÁSSICA DA FIGUEIRA



P. 23

FREDERICO SILVA GANHOU 20.º TÍTULO NO WORLD TENNIS TOUR



P.27



CHUMBADO NOME DE VASCO DE OLIVEIRA NA RUA DA ESTAÇÃO

P. 02

CALDAS BEER FEST FOI ATRAÇÃO COM CERVEJA ARTESANAL



P.15

PRÉMIO NACIONAL DE AGRICULTURA PARA MORANGOS CALDENSES



ÚLTIMA

ALUNOS DE SÃO MARTINHO INTERAGEM COM SENIORES



P.21

ÓBIDOS

PONTO DE ENCONTRO
DE LEITURAS

P. 16

PENICHE

POLÍCIA AGREDIDO
EM JOGO

P. 06

BOMBARRAL

APOIO AO
BOMBARRALENSE

P. 19

CADAVAL

RICARDO MATIAS
QUER SER CANDIDATO

P. 20



“ A SUA CASA MORA
AQUI ♥♥ ”

Rua Dr. Leonel Sotto Mayor, nº21 B
Caldas da Rainha
rainha@predimed.pt

Licença Ami 22503



Desagregação de freguesias pode avançar apesar do veto do Presidente da República

A desagregação da União de Freguesias de Tornada e Salir do Porto, nas Caldas da Rainha, deverá poder avançar, uma vez que o PSD anunciou que apesar do veto do Presidente da República, irá viabilizar na Assembleia da República o diploma que vai permitir a 135 uniões de freguesias serem desfeitas, repondo 302 destas autarquias locais.

Francisco Gomes

O líder parlamentar do PSD, Hugo Soares, revelou que o PSD vai confirmar no parlamento o diploma de desagregação de freguesias, justificando esta decisão com as expectativas já criadas nas populações.

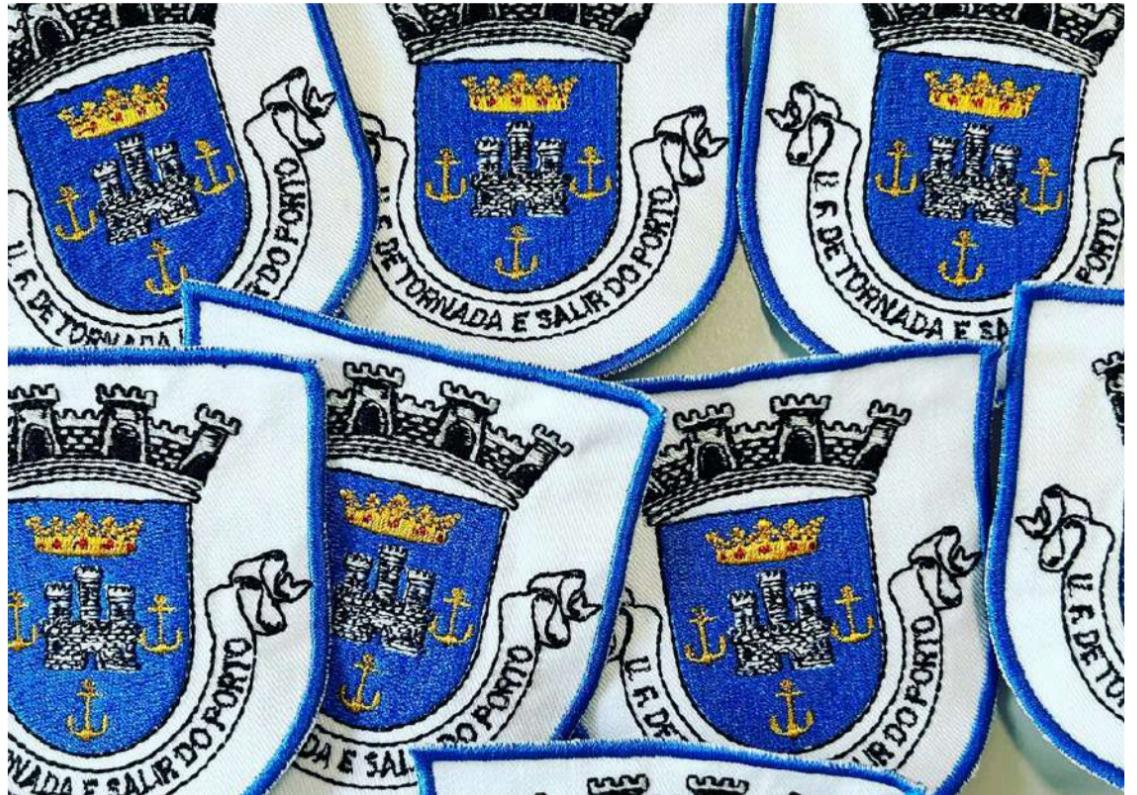
O PSD entendeu voltar a repetir a votação que teve no projeto inicial e portanto reconfirmar o diploma. Este decreto, subscrito por PSD, PS, BE, PCP, Livre e PAN, foi aprovado com os votos contra da IL e a abstenção do Chega. O resultado na nova votação não deverá ser diferente.

O Presidente da República tinha vetado o decreto, questionando "a capacidade para aplicar as consequências do novo

mapa já às eleições autárquicas de setembro ou outubro deste ano", para além de apontar que a desagregação de freguesias é "contraditória com a linha dominante, inspirada pelas instituições europeias".

Perante um veto presidencial, o parlamento pode garantir a aprovação com maioria absoluta dos deputados em efetividade de funções, 116 em 230, e nesse caso, o Presidente da República terá de promulgar o diploma.

A proposta de desagregação de Salir do Porto da União de Freguesias da qual faz parte, em conjunto com Tornada, foi apresentada pela Associação Amigos de Salir do Porto (AASP) e apro-



A desagregação da União de Freguesias de Tornada e Salir do Porto deverá poder avançar

vada pela Assembleia de Freguesia, carecendo do parecer positivo da Câmara e da Assembleia Municipal das Caldas da Rainha, antes do processo seguir para a

Assembleia da República.

A União de Freguesias de Tornada e Salir do Porto foi criada em 2013, no âmbito da reforma administrativa, mas com a recen-

te elevação da povoação de Salir do Porto à categoria de vila, tal como Tornada, a reposição das freguesias originais tornou-se uma meta a atingir pela AASP.

Proposta do PSD para atribuir nome de Vasco de Oliveira à Rua da Estação foi chumbada pela Câmara

O vereador caldense Hugo Oliveira revelou que a proposta do PSD para atribuir à Rua da Estação o nome do antigo presidente da Junta de Freguesia de Nossa Senhora do Pópulo, Vasco de Oliveira, foi chumbada. Em declarações ao JORNAL DAS CALDAS, o autarca, que se encontra fora do país em missão, lamentou não ter tido a oportunidade de participar na reunião de Câmara de 17 de fevereiro e expressou a sua surpresa e tristeza pela decisão.

"Esta decisão deixa-me sem palavras. Acho muito triste que assim seja. É por isso que os políticos são, às vezes, desacreditados, quando não temos a capacidade de perceber que acima da política estão as pessoas. E as pessoas que merecem a nossa homenagem temos de deixar de lado os partidanismos, mesmo para aqueles que não são de partidos, mas sim de movimentos. A homenagem era merecida e deveria ser uma decisão à parte das questões partidárias", afirmou Hugo Oliveira.

O autarca do PSD apelou à reconsideração da posição do presidente da Câmara, afirmando que "na política não vale tudo" e que é importante "olhar para as coisas de forma séria". Destacou que Vasco de Oliveira merece

ser reconhecido e que a homenagem era uma forma de demonstrar respeito. "Espero que esta decisão seja reconsiderada. Porque na política, nem tudo vale. E há gestos que ficam para a história", concluiu.

Em resposta ao JORNAL DAS CALDAS, o presidente da Câmara das Caldas da Rainha, Vitor Marques, disse que "a proposta, tornada pública simultaneamente - para não dizer antes - da sua apresentação em sessão de Câmara, não consubstanciava a análise dos pressupostos antes enunciados, nem acautelava outras situações, como seja o caso de a alteração do nome da Rua da Estação implicar, necessariamente, a alteração do nome de outra Rua (Rua Projetada à Rua da Estação), com os inconvenientes de ordem financeira e outras para um alargado número de cidadãos à margem dos quais a decisão seria tomada".

Por estas razões, a que acresce o "facto de existir já um equipamento, designadamente o Campo de Jogos da Quinta da Boneca, ao qual foi atribuído o nome de Vasco de Oliveira, por proposta do atual Presidente da Câmara, à época presidente da União de Freguesias de Nossa Senhora do Pópulo, Coto e São Gregório".

A proposta foi rejeitada, com os votos contra do Vamos Mudar, representado pelo presidente da Câmara, pelo vice-presidente, Joaquim Beato, e por António Vidigal, em substituição, com a abstenção do vereador Luís Patacho, e com os votos a favor dos vereadores Maria João Domingos, Daniel Rebelo e João Frade, em substituição.

"Posto isto, num contexto em que os pressupostos aqui enunciados sejam devidamente observados, oportunamente estará o executivo do Vamos Mudar disponível para reapreciar a situação", adiantou.

O presidente da Câmara sublinhou ainda que sugeriu "não votar a proposta, retirando-a da agenda da reunião, para que a mesma pudesse ser objeto de análise sobre os pressupostos antes indicados, o que foi rejeitado pelos proponentes".

Segundo Vitor Marques, "a atribuição de nomes de cidadãos relevantes da nossa comunidade a vias ou outros equipamentos municipais é um mecanismo de justo reconhecimento do valor desses cidadãos e do apreço que a comunidade lhes dedica". "Neste sentido, há vários anos que chegam ao município propostas de atribuição de nomes de caldenses, que se notabiliza-



Vitor Marques diz que a proposta para atribuir nome de Vasco de Oliveira à futura requalificada Rua da Estação implica inconvenientes de ordem financeira a um alargado número de cidadãos

ram dentro e fora de Caldas da Rainha, a ruas do município. No entanto, não tem sido possível atender a esses pedidos, pela inexistência de novas vias no centro urbano", explicou.

"A alteração de um nome pré-existente, com atribuição de um novo nome, reveste-se de particular sensibilidade, uma vez que a toponímia das cidades, sobretudo a que se reveste de grande longevidade ou de sentido histórico, deve ser antecedida por

análise acurada que não dispensa a auscultação da população", acrescentou.

Em qualquer dos casos, Vitor Marques sublinhou que se trata de "um processo que não deve ser tomado por razões particulares, por mais legítimas que sejam, nem na sequência de processos apressados e sem a devida ponderação de todos os caldenses".

Marlene Sousa

Despacho sobre classificação de Duna de Salir do Porto motiva críticas

O secretário de apoio à vereação da Câmara das Caldas da Rainha, António Vidigal, reagiu à notícia da publicação do despacho da ministra do Ambiente e Energia, sobre a classificação da Duna de Salir do Porto como área protegida, com uma publicação pública, no seu perfil pessoal de Facebook, com críticas à forma de proceder da governante.

Pedro Antunes

António Vidigal, que tem a seu cargo as questões do Ambiente por delegação do presidente da Câmara, considera que houve uma tentativa de enganar a população.

Questionado pelo JORNAL DAS CALDAS em relação às declarações escritas, o presidente da Câmara, Vitor Marques, respondeu que estes “juízos de valor” só poderão vincular “quem as proferiu”.

O edil caldense adianta que “não usa da prerrogativa de interferir na liberdade de expressão de ninguém - que, como se sabe, é um direito constitucional inalienável - e reserva-se o direito de falar em nome próprio em matérias que envolvam este executivo”.

Tal como António Vidigal escreve na sua publicação, Vitor Marques esclareceu que em 2021 o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) indicou que a condução deste processo competia à Câmara Municipal”.

Vitor Marques lamentou ainda que “as démarches feitas por terceiros sobre esta matéria, bem

como outras referentes à freguesia em causa, não foram, em momento algum, comunicadas à Câmara Municipal”.

É que António Vidigal acusa Hugo Oliveira, sem o nomear diretamente, de “nada fazer” em relação a este processo (enquanto era vice-presidente da Câmara no mandato anterior) para agora “mobilizar meios do poder central para recuperar um tema com claros propósitos eleitorais”.

O secretário lamenta também que “a imprensa local pouco se preocupou em elucidar a questão com quem faz a gestão do território e que podia ter esclarecido todo o assunto e informado sobre o que está a ser preparado”.

Para além disso, anuncia que “a muito curto prazo será agendada conferência de imprensa para apresentação de todo o processo que está a ser preparado para ser submetido às entidades competentes e que será bastante mais ambicioso que a mera classificação só da duna”.

No entanto, apesar do JORNAL DAS CALDAS ter pedido que fosse enviada a informação que António Vidigal diz ter rela-

tivamente ao processo da Duna de Salir, para que possamos informar a população, não tivemos ainda acesso a nenhum documento ou explicação.

Em relação à proposta de transferência da propriedade da ruína da antiga alfândega do século XVIII para a Câmara das Caldas da Rainha, o secretário vai mais longe. Criticando o facto de a ministra do Ambiente não ter respondido a um convite, feito há seis meses, para visitar o concelho, António Vidigal escreveu que “que fique ela e o sr. deputado com as ruínas da alfândega”.

Para o vereador e deputado Hugo Oliveira, esta publicação “demonstra um nervosismo desnecessário numa matéria onde existe um consenso alargado para o que se pretende” e afirma que “não se trata a ministra desta forma”.

Por outro lado, considerou que este “nervosismo” se pode dever à “falta de capacidade de intervenção, de encontrar soluções e resolver problema resulta neste tipo de tomadas de posição alheadas da realidade”.

Hugo Oliveira salientou que



Despacho da ministra do Ambiente sobre a classificação da Duna de Salir do Porto como área protegida envolto em polémica

o projeto de resolução que propôs em 2021, no qual se baseia o despacho publicado recentemente, recomendava a classificação da área constituída pela duna, a antiga alfândega, a capela de Santa Ana e a “Pocinha” como paisagem protegida.

O político lembrou ainda que também a ex-deputada Sara Velez (PS) apresentou um projeto de resolução nesse sentido, o qual foi aprovado.

“Foi com esse espírito que tive a preocupação de sensibilizar a atual ministra do Ambiente para a necessidade de olhar para Duna de Salir do Porto e tomar decisões”, explicou.

O deputado garantiu que vai acompanhar a execução deste

despacho. Em agosto de 2024, Hugo Oliveira foi com o secretário de Estado do Ambiente ao local para ver a erosão provocada pelo Rio de Tornada.

“Agora está nas mãos da câmara fazer a obra, talvez seja ao atraso nesta intervenção que o responsável municipal se pretendia referir quando diz que compete a câmara municipal, e se é o caso aguardamos serenamente a dita intervenção”, comentou.

Hugo Oliveira adiantou ainda que a União de Freguesias de Tornada e Salir do Porto está “a trabalhar e bem” em soluções para a antiga alfândega, “onde por certo o Município assumirá a sua quota parte de responsabilidade no projeto”.

Câmara das Caldas aprova

Critérios de carácter genérico para apoios diversos não agradam a vereador

Foi aprovada em reunião da Câmara Municipal das Caldas da Rainha, com seis votos a favor e uma abstenção, a proposta de critérios de carácter genérico para apoios diversos para o ano de 2025.

A proposta foi apresentada pelo presidente da Câmara, Vitor Marques, e dirige-se a critérios de apoio a atividades e projetos de interesse municipal, reunindo os votos a favor do próprio presidente e dos vereadores Joaquim Beato, Conceição Henriques, do Vamos Mudar, e Hugo Oliveira, Maria João Domingos e Daniel Rebelo, do PSD.

Absteve-se o vereador Luís Patacho, eleito pelo PS, agora na condição de independente.

Considerando a maior importância o movimento associativo, seja de cariz social, cultural, recreativo ou desportivo, e defendendo que as associações devem beneficiar de apoios gerais às suas atividades, tanto fi-

nanceiros como a nível técnico, nomeadamente contabilístico, na formação de dirigentes e no estabelecimento de parcerias que criem redes entre si, Luís Patacho explicou que essa atribuição de subsídios “deve ser enquadrada no âmbito de um Regulamento Municipal de Subsídios Gerais Anuais ou, quando se trate de associações de cariz desportivo, mormente com vertente de competição, num Regulamento de Financiamento da Atividade Desportiva, que regulem de forma clara, objetiva e transparente os critérios de atribuição de subsídios gerais anuais”.

“Só o prévio estabelecimento desses critérios permite assegurar com toda a segurança a equidade da atribuição destes subsídios a cada associação, em função da sua concreta atividade”, vincou.

No seu entender, a nova proposta, denominada de “Critérios de Carácter Genérico para Apoios

Diversos - 2025”, continua, nomeadamente no que se refere aos subsídios gerais anuais, “a assentar no mesmo e único critério que já vinha do anterior mandato, qual seja o do concreto valor atribuído no ano transato, prevendo para 2025 um aumento de 2,5% face ao valor dos subsídios atribuídos em 2024, continuando a ignorar, porventura, a maior ou menor atividade da associação e o grau de envolvimento desta com a comunidade, sendo certo que estes fatores são dinâmicos e, portanto, suscetíveis de variar de ano para ano”.

Lembrando que os vereadores eleitos pela lista do PS, Luís Patacho e Jaime Neto, propuseram, na reunião de 23 de outubro de 2017, a criação de um Regulamento Municipal de Subsídios Gerais Anuais às Associações e um de novo Regulamento Municipal de Financiamento da Atividade Desportiva, fez notar que “o executivo, então liderado pelo

PSD, não criou, sequer, as bases para a criação desses Regulamentos”.

“Finalmente, a longa e persistente insistência na defesa da criação desses dois regulamentos municipais teve algum vencimento, tendo sido aprovada em 2023, em reunião de Câmara, uma proposta de Regulamento dos Apoios ao Associativismo Desportivo, que veio a merecer a sua aprovação na sessão da Assembleia Municipal de 19 de setembro de 2023. Porém, trata-se de um regulamento apenas aplicável às associações desportivas; o que significa que durante o ano de 2025 a Câmara Municipal continuará a reger-se pelos critérios genéricos aprovados para a generalidade das associações, que não desportivas”, indicou.

Luís Patacho referiu que “acresce que, quanto a essas associações não desportivas continuamos sem previsão de quando

poderemos vir a ter um regulamento de atribuição de subsídios gerais”.

Deste modo, o vereador, “discordando do critério de atribuição dos subsídios gerais anuais assente única e exclusivamente no concreto valor atribuído no ano anterior, que não considera a maior ou menor atividade da associação e seu o grau de envolvimento com a comunidade”, absteve-se quanto à determinação dos “Critérios de Carácter Genérico para Apoios Diversos - 2025”.

Contudo, reiterando a importância da atribuição dos subsídios anuais gerais para associações do concelho, em especial para o seu equilíbrio financeiro, Luís Patacho assegurou que continuará a votar favoravelmente a atribuição de subsídios gerais anuais às associações, para que estas não sejam prejudicadas”.

Francisco Gomes

Suspeito de homicídio de idoso capturado mais de quatro anos após o crime

Os habitantes em Fervença, no concelho de Alcobaça, onde há mais de quatro anos João Valentim, um idoso de 75 anos, foi assassinado, respiram de alívio por ter sido detido no passado dia 12 o suspeito da autoria do crime, que chocou a localidade.

Francisco Gomes

A vítima estava estendida no pátio da sua casa, tinha as mãos e os pés amarrados, a boca amordaçada e um saco de plástico na cabeça para o sufocar. Apresentava ainda marcas de agressão. Foi este o cenário encontrado pelos inspetores da Polícia Judiciária quando fizeram a recolha de vestígios para investigar o caso, ocorrido a 23 de novembro de 2020.

A população fica aliviada com a detenção do suspeito, Carlos Sousa, de 58 anos, e agora espera que seja feita justiça. “Foi um crime macabro e andava um assassino à solta. Fico muito aliviada porque a vítima era uma pessoa boa e de facto merece que se faça justiça, quatro anos depois, seja quando for”, manifestou Piedade Neto, que conhecia a vítima.

“Cheguei a perder a esperança de que viesse a ser encontrada a pessoa que matou o João Valentim, mas no fundo tinha confiança na nossa Polícia Judiciária e na altura ouvi dizer que

havia muitos vestígios e atualmente há muitos meios de cruzar informação, nomeadamente o ADN. E parece que foi isso que aconteceu”, afirmou.

Carlos Coelho, dono de um talho a poucas dezenas de metros da casa onde o idoso foi assassinado, recordou que “ficámos todos chocados, porque o homem não fazia mal a ninguém, e na expectativa de um dia saber quem é que fez aquilo”.

O suspeito, que chegou a viver nas proximidades da vítima, foi residir para a zona de Lisboa após o homicídio em Alcobaça e foi detido no restaurante onde trabalhava, em Cascais, pelo Departamento de Investigação Criminal de Leiria da Polícia Judiciária, após um trabalho que “permitiu a recolha de um relevante acervo de prova, nomeadamente vestígios suscetíveis de tratamento e análise científica”.

A identificação do suspeito foi possível “em resultado da tecnicidade que pautou a realização dos exames no local e das perí-



João Valentim, de 75 anos, foi assassinado em novembro de 2020 nesta casa, onde vivia

cias efetuadas pelo Laboratório de Polícia Científica da Polícia Judiciária, tendo sido produto de uma coincidência a nível internacional, com a colaboração do Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses e das autoridades francesas, no âmbito da cooperação internacional”, uma vez que o suspeito “era já procurado pelas autoridades de França pela prática de um crime de roubo agravado, ocorrido em 2016”.

A duração prolongada da investigação sugere que a Polícia

Judiciária foi meticulosa na sua abordagem, garantindo que fossem obtidas evidências sólidas antes de fazer a detenção.

Apesar da vítima ser uma pessoa humilde, com uma reforma de cerca de 300 euros mensais, ganhando ainda algum dinheiro com venda de ovos e galinhas, na origem da agressão terá estado o facto do suspeito “saber que o idoso guardava todo o seu dinheiro em casa”. Há relatos que anos antes tinha sofrido um assalto na habitação, numa altura em que estava ausente e até

levaram uma arca com carne.

Vivia sozinho mas a casa situava-se numa zona de passagem numa das artérias principais da aldeia de Fervença, o que causou estupefação. Não havia memória deste tipo de crime na povoação e a junta de freguesia fez na altura um apelo à população idosa para estar vigilante, não abrir portas a estranhos e contactar a GNR em caso de suspeitas.

O detido foi presente a primeiro interrogatório judicial no Tribunal de Leiria e ficou em prisão preventiva.

Quatro detidos por furtos, tráfico de droga e posse ilegal de armas

Dois homens, de 27 e 30 anos, e duas mulheres, de 25 e 30 anos, foram detidos no passado dia 12 pelo Núcleo de Investigação Criminal de Caldas da Rainha da GNR por furtos, tráfico de estupefacientes e posse ilegal de armas e munições, nos concelhos de Alcobaça, Cadaval e Vila Real.

No âmbito de uma investigação que decorreu desde março de 2024, por furtos ocorridos, maioritariamente, no concelho de Caldas da Rainha, os militares realizaram diligências que culminaram no cumprimento de sete buscas, duas domiciliárias e cinco em veículos, nas localidades de Turquel – Alcobaça, Figueiros – Cadaval e Folhadela – Vila Real.

No seguimento destas ações, foram detidos os quatro suspeitos, resultando ainda na apreensão do seguinte material: Uma caçadeira, dez cartuchos calibre 12, doze doses de canábis, uma

arma de fogo furtada, dezoito malas e carteiras, 950 euros, para além de três automóveis.

Foi ainda dado cumprimento a um mandado de detenção pendente sobre um dos detidos, por se tratar de um evadido de estabelecimento prisional desde novembro de 2023, por furto em residência e veículo, falsificação de documentos e condução sem habilitação legal.

Dois dos detidos foram constituídos arguidos e os processos foram remetidos ao Tribunal Judicial de Peniche.

Os outros dois detidos foram presentes no Tribunal Judicial de Leiria, para aplicação de medidas de coação.

Esta ação contou com o reforço de militares da GNR do Cadaval.



Francisco Gomes

Apreensões efetuadas pela GNR

Tinha droga no carro para traficar e armas proibidas em casa



Quatro facas de diversos tamanhos e uma lança com lâmina foram apreendidas

Por posse de armas proibidas e tráfico de estupefacientes, um homem de 34 anos foi detido pela GNR de Valado dos Frades, numa ação que contou com o reforço de militares do posto de São Martinho do Porto.

No âmbito de uma ação de fiscalização rodoviária realizada no passado dia 8 em Valado dos Frades, os militares abordaram um veículo e constataram que o condutor demonstrou algum nervosismo, tendo assumido que se encontrava na posse de produtos estupefacientes.

No seguimento das diligências foi realizada uma revista pessoal de segurança ao con-

ductor, bem como uma busca sumária ao veículo, que permitiu confirmar que o suspeito se encontrava na posse da droga - 14 gramas de cetamina.

Ainda no decorrer da ação foi encetada uma busca domiciliária que revelou que o suspeito tinha na sua posse diversas armas proibidas, motivo que levou à sua detenção e apreensão de quatro facas de diversos tamanhos e uma lança com lâmina, para além da droga.

O detido foi constituído arguido e o processo foi comunicado ao Tribunal Judicial da Nazaré.

Francisco Gomes

Resgate de helicóptero

Na manhã do passado dia 13 foi efetuado o resgate médico de um homem de 74 anos, de nacionalidade inglesa, que sofreu um AVC, e que se encontrava no navio de passageiros Iona, a 75 milhas náuticas,

cerca de 139 quilómetros, a sudoeste de Peniche.

Este salvamento foi efetuado em coordenação com a Força Aérea Portuguesa, que para o efeito empregou um helicóptero EH-101.

JORNAL DAS CALDAS

REGISTE-SE GRATUITAMENTE E LEIA EM www.jornaldascaldas.pt

Furtou carro de stand, abasteceu sem pagar e conduziu sem carta



Arguido está indiciado de vários crimes

Um homem que furtou um carro de um stand de automóveis, abasteceu num posto de combustíveis sem pagar e não tinha carta de condução foi detido pela GNR de São Martinho do Porto e vai aguardar o desenvolvimento do processo judicial em prisão domiciliária.

O arguido deslocou-se no dia 1 de fevereiro a um estabelecimento de venda de automóveis e do seu interior retirou um veículo, com o qual abandonou o local, sem efetuar o respetivo pagamento.

No dia 9, conduzindo a viatura, dirigiu-se a um posto de combustíveis, onde atestou o depósito e abandonou sem pagar. A GNR acabaria por detê-lo em flagrante quando conduzia o au-

tomóvel sem para tal se encontrar legalmente habilitado e na altura em que foi intercetado o arguido empurrou um dos militares para o chão e colocou-se em fuga apeada.

Foi sujeito no dia 11 a interrogatório no Juízo de Instrução Criminal de Leiria, estando fortemente indiciada a prática, em autoria material e em concurso efetivo, de um crime de furto qualificado, um crime de furto, um crime de resistência e coação sobre funcionário e três crimes de condução sem habilitação legal.

Verificando-se a existência de perigo de continuação de atividade criminosa, no primeiro interrogatório judicial, no seguimento do requerido pelo Ministério Público,

foi determinado que o homem aguardasse os trâmites do processo sujeito, cumulativamente, às obrigações decorrentes do termo de identidade e residência (TIR) e à medida de obrigação de permanência na habitação, com recurso de meios técnicos de controlo à distância (vigilância eletrónica), devendo, porém, aguardar tal implementação em prisão preventiva.

A investigação prossegue sob direção do Ministério Público do Departamento de Investigação e Ação Penal de Caldas da Rainha, com a coadjuvação da GNR desta cidade.

Francisco Gomes

Doente transportado da Berlenga na embarcação salva-vidas

Os tripulantes da Estação Salva-vidas de Peniche efetuaram no passado dia 15 o resgate médico de uma pessoa que alegadamente apresentava sintomas de doença aguda, na ilha da Berlenga.

Na sequência de um alerta recebido pelas 11h15, através do Centro de Orientação de Doentes Urgentes de Coimbra, foram de imediato ativados os elementos da Estação Salva-vidas de Peniche e do INEM.

À chegada ao local, a equipa do INEM assistiu prontamente a vítima, tendo os tripulantes da Estação Salva-vidas procedido à sua evacuação para o porto de Peniche, onde aguardavam os elementos dos Bombeiros Voluntários de Peniche, que efetuaram



Os elementos da Estação Salva-vidas transportaram o doente para o porto de Peniche

o transporte para uma unidade hospitalar.

A Polícia Marítima de Peniche tomou conta da ocorrência.

Polícia agredido e ameaçado de morte por adepto em Peniche



No final da partida também houve confusão e a polícia foi chamada a intervir (foto SMP TV)

Um agente policial foi agredido, injuriado e ameaçado de morte por um indivíduo que viu barrada a entrada no estádio do Grupo Desportivo de Peniche para assistir no passado domingo a um jogo de futebol entre o clube local e o Sport Arronches e Benfica, num encontro em que a PSP teve necessidade de intervir antes e após o decorrer dos 90 minutos.

Segundo o Comando Distrital de Leiria da PSP, aquando do início do policiamento, “um adepto, que se apresentava notoriamente embriagado” e levava consigo uma cerveja de um litro, em recipiente de vidro, viu ser-lhe barrada a entrada no interior do recinto desportivo até à realização do teste de álcool, conforme legalmente previsto, por forma a que se aferisse em rigor a quantidade de álcool no sangue e, por via disso mesmo, fosse ou não validada a sua entrada para o interior do estádio.

Sem que nada o fizesse prever, o adepto “agarrou-se ao blusão do uniforme de serviço operacional do polícia que havia interagido com o mesmo, sendo que, com um puxão enérgico e repentino rasgou-lhe uma das mangas, colocando-se imediatamente em fuga, ao mesmo tempo que injuriava e ameaçava de morte o polícia”.

Embora não tenha sido possível intercepar o suspeito, este encontra-se perfeitamente identificado, uma vez que está “bastante referenciado junto da PSP de Peniche por ocorrências diversas”.

Este não foi o único caso em que as autoridades policiais tiveram de intervir, relacionado com a partida entre o clube de Peniche e a equipa do distrito de Portalegre, para a 19ª jornada da série C do Campeonato de Portugal.

“Após o golo tardio da reviravolta no resultado, que deu a vitória à equipa visitante [1-2], e tendo já terminado a partida, um atleta teve uma atitude menos sensata que gerou uma confrontação entre jogadores, em campo, e que exaltou os ânimos entre os espetadores de ambos os clubes, motivando a intervenção da polícia”, relatou a PSP.

“Foi também registado danos numa mesa existente no balneário da equipa visitante”, acrescentou, indicando que “todo o expediente elaborado será enviado para as competentes instâncias, com vista à apreciação do sucedido e eventual aplicação das devidas sanções”.

O jogo entre as duas equipas foi marcado pela tensão e incerteza no resultado. O Grupo Desportivo de Peniche marcou primeiro, aos 39 minutos, mas

acabou por sofrer dois golos, aos 54 e 86 minutos, que fazem com que o Sport Arronches e Benfica permaneça no segundo lugar, com 36 pontos, os mesmos que o Centro Desportivo de Fátima. O Elvas é primeiro com 46 pontos e o Grupo Desportivo de Peniche está no quarto lugar com 32. Só os dois primeiros podem passar à segunda fase para disputar a subida de divisão.

A parte final da partida foi confusa e três jogadores do plantel penichense foram expulsos, aos 88 e aos 90+6 minutos. Do lado da equipa alentejana houve duas expulsões, igualmente aos 90+6 minutos.

A existência de agressões, insultos racistas e provocações, envolvendo jogadores, adeptos e dirigentes fazem parte do rol de comentários em torno do encontro, mas nenhum dos clubes emitiu comunicados sobre o assunto.

A PSP realça que “determinadas condutas infratoras em nada engrandecem o desporto e o futebol em particular”, pelo que apela “ao respeito das mais basilares normas da vivência desportiva e fairplay, por forma a que qualquer evento desportivo seja de facto um momento de lazer, agradável e de diversão para todos”.

Francisco Gomes

Sismo de magnitude 4.7 também foi sentido nas Caldas

Um sismo de magnitude 4.7 foi registado na passada segunda-feira, por volta das 13h24, tendo sido amplamente sentido em Lisboa e também em várias zonas da região Oeste, incluindo nas Caldas da Rainha. O epicentro foi localizado a cerca de 14 quilómetros a oeste-sudoeste de Seixal, no distrito de Setúbal, a uma profundidade de sete quilómetros.

Nas Caldas da Rainha, muitos habitantes relataram ter sentido o tremor de terra, embora em in-

tensidade mais baixa. Nas redes sociais, diversos relatos surgiram, com pessoas a descreverem o abalo como sendo leve.

Diana Almeida, estudante caldense do ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa, contou ao Jornal das Caldas que estava a chegar a casa depois das aulas quando sentiu um estranho barulho e o apartamento aparentemente a tremer. “Não foi muito forte, mas foi suficiente para nos deixar alerta”, afirmou.

A jovem relatou ainda que,

pouco depois do tremor, vários vizinhos apareceram nas janelas para perguntar se realmente tinha sido um sismo. “Foi uma sensação estranha, e, de repente, todos começaram a procurar respostas”, disse Diana Almeida.

A Proteção Civil divulgou não haver vítimas nem danos significativos. No entanto, o susto foi real para muitos habitantes da região, que ficaram atentos a possíveis réplicas.

Marlene Sousa



MONTEPIO
RAINHA D. LEONOR
ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA - IPSS



CONSULTAS DE ESPECIALIDADE

ALERGOLOGIA

Dra. Ana Teresa, Dr. Ruben Ferreira

CARDIOLOGIA

Dr. Brito de Câmara, Dr. João Galvão, Dr. Pedro Jerónimo Sousa, Dr. Vítor Lagarto

CIRURGIA GERAL

Dra. Adelaide Costa, Dr. António Martins, Dr. Augusto Mansoa, Dr. Carlos Santos, Dr. Rui Garcia

CIRURGIA PLÁSTICA E RECONSTRUTIVA

Dra. Margarida Henriques, Dr. Luís Mata Ribeiro

CIRURGIA VASCULAR

Dr. Carlos Amaral

CLÍNICA GERAL

Dr. Jorge Mesquita, Dr. Heraldo Cavalcante Reis, Dr. João Tomás Morgado

CLÍNICA GERAL E DO VIAJANTE

Dra. Eugénia Isidoro

DERMATOLOGIA

Dr. Augusto Salvador, Dra. Vera Torres, Dra. Fernanda Neves

ENDOCRINOLOGIA

Dra. Manuela Carvalheiro

FISIATRIA

Dra. Anabela Pinto

GASTROENTEROLOGIA

Dr. António Curado, Dr. Horácio Lopes

GINECOLOGIA

Dr. José Inácio

MEDICINA DESPORTIVA

Dr. João Machado

MEDICINA GERAL E FAMILIAR

Dr. Francisco Vieira Lino, Dr. Luís Gambino, Dra. Olga Cardoso

MEDICINA INTERNA

Dr. Raposo Ferreira, Dra. Mafalda Santos, Dr. Rui Costa

NEFROLOGIA

Dr. Joaquim Bordalo

NEURO-CIRURGIA

Dr. Vítor Oliveira

NEUROFISIOLOGISTA – Estudos Funcionais

Dr. André Canelas

NEUROLOGIA

Dr. José Pimentel, Dra. Ana Franco

NUTRIÇÃO

Dra. Alexandra Xavier

OFTALMOLOGIA

Dr. Paulo Cenicante, Dr. Rui Sareta, Dr. João Paulo Cunha

ORTOPEDIA/ORTOPEDIA INFANTIL

Dra. Carmo Seara, Dr. Rodriguez Sousa, Dr. José Luis Lupi Freire

OTORRINOLARINGOLOGIA

Dr. Aldredo Luís, Dra. Ana Paula Branco, Dr. Mário Santos, Dr. Rafael Gomes, Dr. Araújo Martins

PEDIATRIA

Dra. Luísa Bernardino

PSICOLOGIA

Dr. Luís Paulo Batista, Dra. Patrícia Oliveira

PSICOLOGIA/PSICOTERAPIA

Dr. Sérgio Amorim, Dr. Tiago Sequeira

PSIQUIATRIA

Inês Cargaleiro, Dra. Maria Purificação Horta

REUMATOLOGIA

Dr. Luís Gaião, Dr. Santiago Manica

UROLOGIA/ANDROLOGIA

Dr. António Oliveira, Dr. Frederico Furriel, Dra. Sofia Lopes

FISIOTERAPIA/OSTEOPATIA

Terapeuta Alberto Pereira

Exames Complementares de Diagnóstico

Proteja a sua saúde. Torne-se Associado.



T. (+351) 262 837 100
geral@montepio-rdl.pt

Rua do Montepio Rainha D. Leonor
N.º 9, 2500-253 Caldas da Rainha

Alunos do Cenfim e da Bordalo Pinheiro trocam aulas em nova parceria

O Agrupamento de Escolas Rafael Bordalo Pinheiro (AERBP) e o Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica (Cenfim), Núcleo de Caldas da Rainha, assinaram, no dia 13 de fevereiro, um protocolo de intercâmbio formativo com o objetivo de fortalecer as competências técnicas e formativas de ambas as instituições.

Marlene Sousa

O intercâmbio formativo, já em vigor, envolve 20 alunos do 1º ano do curso de Mecatrónica Automóvel do AERBP, que têm uma vez por semana aulas no Cenfim. Simultaneamente, 20 formandos do curso de Técnico de Manutenção Industrial do Cenfim estão a ter formação na Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro.

Jorge Pina, diretor do AERBP, explicou que o protocolo de intercâmbio formativo começou a ser idealizado “há cerca de um ano com as opiniões informais que fomos tendo”, visando complementar os currículos de ambas as instituições.

Segundo este responsável, o AERBP oferece o curso de “Mecatrónica Automóvel, que já é histórico aqui na nossa escola”, enquanto o Cenfim possui o curso de Mecatrónica Industrial. A parceria surgiu como uma forma de proporcionar aos alunos do AERBP uma vertente mais “industrial no âmbito da Mecatrónica Industrial”, e aos alunos do Cenfim uma abordagem mais voltada para o “setor automóvel, que é algo que eles não têm”. Jorge Pina destacou que isso permitirá ampliar as “saídas profissionais” dos formandos.

“O projeto funciona uma vez por semana, às terças-feiras, das três horas até às seis e meia”, explicou Jorge Pina. “Os 20 alunos do Cenfim vêm para ter aulas aqui na Bordalo Pinheiro, com os professores de Mecatrónica, enquanto os alunos da Bordalo Pinheiro vão, nesse mesmo horário, para o Cenfim, para ter aulas de Mecatrónica Industrial, com os formadores do Cenfim”, relatou.

Jorge Pina fez questão de salientar a importância da colaboração da União de Freguesias de Nossa Senhora do Pópulo, Coto e São Gregório, que providencia o transporte dos alunos entre as duas instituições. “Este apoio é uma mais-valia muito grande, permitindo que a parceria seja possível e consiga funcionar corretamente”, afirmou.

Vítor Lapa, diretor do núcleo do Cenfim das Caldas da Rainha e Peniche, afirmou que o intercâmbio formativo está a ser concretizado neste ano letivo com os alunos do primeiro ano de ambos

os cursos, mas a ideia é que, no futuro, o projeto possa abranger também o segundo e terceiro anos”.

O diretor do Cenfim destacou que, no contexto dos cursos profissionais, o foco é essencialmente na prática. “Estamos a falar de cursos profissionais, onde os alunos têm de aprender a teoria, mas, sobretudo, têm de saber fazer as coisas na prática”, vinco.

Sublinhou que, “apesar de o curso oferecido pelo Cenfim ser de Mecatrónica Industrial, os alunos da Bordalo Pinheiro, ao frequentarem o Cenfim, terão a oportunidade de trabalhar com práticas oficiais de Metalomecânica, como serralharia mecânica, serralharia civil e soldadura”. A ideia é que, no segundo ano, os alunos possam avançar para “circuitos eletromecânicos” e, eventualmente, para a “automação industrial”, áreas diretamente ligadas à Mecatrónica Industrial.

“Permite aos alunos adquirir competências que, de outra forma, não conseguiriam. A parceria também contribui para “potenciar a utilização dos equipamentos modernos e de ponta” disponíveis graças ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), aproveitando o investimento feito nas instituições de ensino”, acrescentou.

“Estamos a criar um marco de colaboração entre duas instituições que, teoricamente, poderiam ser concorrentes, mas que, na realidade, estão a enriquecer a formação dos alunos de formas complementares”, salientou Vítor Lapa.

O diretor do AERBP aproveitou também para reforçar uma ideia importante, mencionando as palavras de Vítor Lapa: “É essencial deixarmos de ver a educação no concelho como uma competição e começarmos a encarar as diferentes instituições como parceiras”. Jorge Pina explicou que todas as instituições têm um objetivo comum que é “dar a melhor resposta possível aos nossos alunos e aos alunos do nosso concelho”.

Os alunos iniciaram as aulas práticas no começo de fevereiro, com a realização de duas sessões.

O protocolo contempla a pos-



A parceria foi discutida entre os diretores, além dos coordenadores dos cursos (foto Margarida Dias)



Assinatura do protocolo por Vítor Lapa e Jorge Pina (foto Margarida Dias)

sibilidade de se expandir para o segundo e terceiro ano.

Jorge Pina destacou que a escola está agora a concluir a execução dos projetos dos Centros Tecnológicos Especializados (CTE) no âmbito do PRR, e comentou o investimento em equipamentos de ponta. “Vamos ter uma vertente relacionada com a mobilidade elétrica, com simuladores reais de veículos elétricos e híbridos. Vamos também contar com uma oficina que tem um investimento significativo”, explicou.

“Esperamos que os alunos consigam aproveitar o máximo possível esses ótimos recursos que lhes podemos proporcionar”, salientou.

Mercado de trabalho quase 100%

Os dois diretores destacaram que a perceção dos cursos profissionais tem evoluído, deixando de ser vista como uma opção “mais fácil” pelos alunos. Alegam que não é uma vertente de ensino mais facilitada: “Existe exigência e rigor, e os alunos têm de se esforçar para concluir os cursos com sucesso”. Além disso, ressaltaram que, atualmente, esses cursos oferecem uma formação sólida e direcionada ao mercado de trabalho.

Falando sobre a realidade do Cenfim, Vítor Lapa revelou que a instituição realiza um acompanhamento contínuo após a formação. “A taxa de empregabilidade

não posso garantir que seja 100%, mas é muito próxima disso”, afirmou. “No Cenfim, o estágio é feito em alternância, ou seja, desde o primeiro ano os nossos alunos têm períodos de estágio nas empresas”, apontou, destacando que a maior parte dos estagiários acaba sendo contratada pelas empresas onde realizaram a sua formação.

Vítor Lapa também mencionou que, para os alunos que não ficam na empresa onde estagiaram, a inserção no mercado de trabalho é facilitada, dado o grande número de ofertas de emprego disponíveis. “Temos mais ofertas de emprego do que pessoas para entregar à indústria, o que faz com que os nossos alunos sejam, no fundo, privilegiados no mercado de trabalho”, concluiu.

Jorge Pina destacou que a realidade dos cursos profissionais tem mudado ao longo dos anos. “Nos últimos anos, cerca de 45% a 50% dos nossos alunos dos cursos profissionais continuam os estudos no ensino superior”, afirmou.

“Hoje, temos uma grande parte dos alunos que vem com o objetivo de seguir para o ensino superior, mas com a consciência de que, ao concluírem os cursos profissionais, estão muito mais bem preparados tecnicamente do que se seguissem um currículo normal do ensino científico-humanístico”, salientou.

No que diz respeito à empregabilidade, Jorge Pina disse que

muitos dos alunos só não ficam a trabalhar nas empresas se “não quiserem”. Também mencionou que alguns alunos, após a formação, já são proprietários de suas próprias oficinas de automóveis.

“Os nossos cursos profissionais preparam os alunos tanto para o mercado de trabalho quanto para o prosseguimento dos estudos, caso optem por isso. É a chamada dupla certificação, o que, sem dúvida, é uma grande vantagem”, disse.

Em relação à valorização dos cursos profissionais, Jorge Pina destacou que o Governo tem realizado uma forte campanha publicitária para promover essa vertente de ensino, dada a crescente demanda por profissionais em áreas técnicas.

Erasmus nos cursos profissionais

O diretor do AERBP anunciou que, pela primeira vez, o agrupamento obteve a certificação Erasmus especificamente para os cursos profissionais. “Isso vai permitir cumprir um dos nossos objetivos, que é garantir que, no próximo ano, pelo menos 8% dos nossos alunos do ensino profissional possam estagiar no estrangeiro”, afirmou.

O processo já está em andamento, com muitos contactos estabelecidos, e acredita que, em breve, cerca de 30 a 35 alunos possam estar a fazer estágios internacionais, o que considera uma “mais-valia”.

Recuperação e conservação de fachadas e coberturas do hospital são obras para 2026

A recuperação e conservação de fachadas e coberturas do hospital das Caldas da Rainha deverão ser realizadas durante o ano de 2026, num investimento de 784 mil euros, anunciou a Unidade Local de Saúde do Oeste (ULSO), que viu aprovada uma candidatura para a obra no âmbito do Fundo de Reabilitação e Conservação Patrimonial.

Esta obra incluirá diversas intervenções que irão melhorar a durabilidade do edificado da unidade hospitalar, sem comprometer o seu normal funcionamento. No que diz respeito à recuperação e conservação das coberturas, serão feitas limpezas e substituídas telhas em coberturas inclinadas, limpeza e impermeabilização de caleiras/algozes, assim como realizadas picagens de superfícies deterioradas.

Por outro lado, as fachadas

serão limpas e pintadas, assim como serão eliminadas as eflorescências salinas. Será igualmente, em alguns casos, realizada a reabilitação energética das fachadas com isolamento térmico, assim como, posteriormente, aplicada uma camada de regularização e acabamento. Este conjunto de intervenções visa melhorar a eficiência energética do hospital, garantir a impermeabilidade das fachadas e coberturas, e manter a estrutura do edifício em condições adequadas de se-



Esta obra incluirá diversas intervenções que irão melhorar a durabilidade do edificado

gurança e estética, contribuindo para o conforto e bem-estar de todos os profissionais e utentes do hospital.

A obra possui uma taxa de

comparticipação de 80% da despesa elegível, ou seja, cerca de 627 mil euros, com financiamento do Fundo de Reabilitação e Conservação Patrimonial.

As intervenções a realizar têm o objetivo de garantir a segurança, funcionalidade e a preservação da estrutura.

Encontro intermunicipal de profissionais de juventude reforça cooperação



A iniciativa contou com 33 participantes

A Câmara das Caldas da Rainha esteve presente no III Encontro Intermunicipal de Profissionais de Juventude da Região Oeste, no passado dia 14, no Centro de Artes e Criatividade de Torres Vedras, procurando partilhar experiências, identificar desafios comuns e reforçar a importância da colaboração intermunicipal na área da juventude.

A iniciativa contou com 33 participantes, entre eles, os vereadores da Juventude das Caldas da Rainha, Óbidos, Torres

Vedras, Sobral de Monte Agraço e Arruda dos Vinhos, técnicos de juventude dos municípios do Oeste, a Associação Juvenil de Peniche e o Europe Direct Oeste, Lezíria e Médio Tejo.

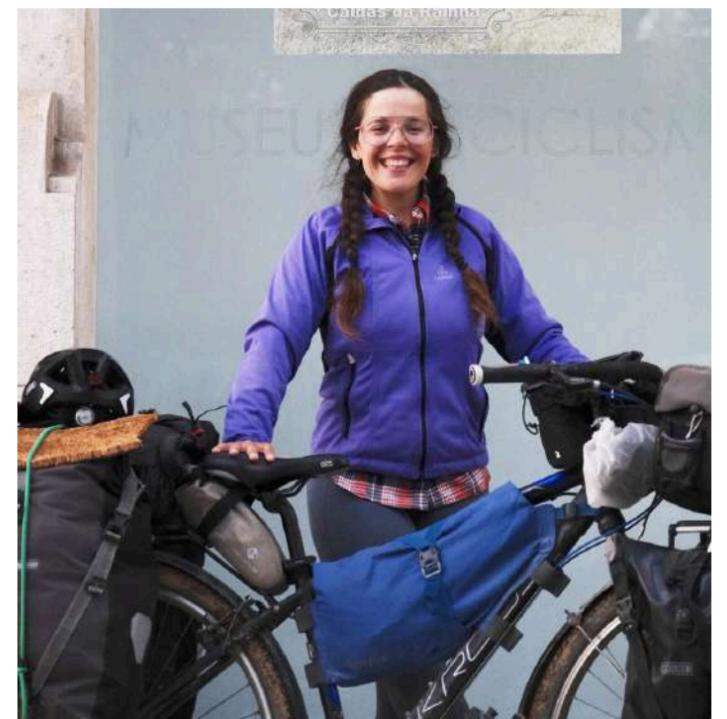
Hilário Matos, presidente da Associação Portuguesa de Profissionais de Juventude, e Ana Amorim, Secretária Metropolitana da Área Metropolitana do Porto, que participaram no evento, destacaram a necessidade de inovar nas políticas de juventude, promovendo redes de traba-

lho mais integradas e próximas das realidades locais.

Durante a jornada, os participantes vincaram o compromisso dos concelhos do Oeste em apostar numa política de juventude mais colaborativa e inovadora.

Os anteriores encontros intermunicipais de profissionais de juventude da Região Oeste decorreram em setembro e novembro do ano passado, respetivamente nas Caldas da Rainha e na Nazaré.

Caldense conta aventura de bicicleta com 25 mil quilómetros



Renata Henriques

A caldense Renata Henriques, de 33 anos, que fez de bicicleta viagens por 22 países, ao longo de mais de 25 mil quilómetros, vai contar a sua aventura inédita no Museu do Ciclismo, nas Caldas da Rainha, no dia 8 de março, pelas 16h00.

Desde fevereiro do ano de 2022 que a maior parte dos

seus dias são passados em movimento. A bicicleta, que apelidou de alma, é o seu principal meio de explorar o mundo. Juntas fizeram viagens por estradas, caminhos e trilhos que ligaram Portugal à Noruega, passando pela Islândia e Ilhas Faroé, num total de 22 meses.

Missão País na Foz colocou jovens em ação



Teatro no Centro Social e Recreativo da Foz do Arelho por jovens da Missão País

De 9 a 16 de fevereiro, a Foz do Arelho recebeu um grupo de estudantes do Instituto Superior Técnico que integram a Missão País, um projeto nacional de voluntariado universitário que leva apoio social e dinamismo comunitário a diversas localidades.

Durante esta semana, cerca de 60 jovens estiveram na freguesia a desenvolver atividades de apoio junto do Centro de Dia, do Centro Social e Recreativo e da Paróquia da Serra do Bouro, Foz do Arelho e Nadadouro, numa colaboração com a Junta de Freguesia da Foz do Arelho.

Fizeram voluntariado em instituições locais, acompanhando idosos e dinamizando

atividades, apoiaram a comunidade através da missão “porta a porta”, visitando lares e oferecendo ajuda a quem mais precisasse, e proporcionaram momentos de convívio e partilha, promovendo iniciativas culturais, como teatro e música.

Os jovens da Missão País deixaram a sua marca na Foz do Arelho, assinando inclusive um mural que simboliza compromisso, partilha e espírito de comunidade. Cada nome do jovem assinado no mural representa “uma história, um gesto de entrega e a vontade de fazer a diferença”.

Realizaram trabalho nos lares, creches, porta a porta e na reabilitação de espaços.

Centro Solidário do Landal aberto a toda a comunidade



Centro de Desenvolvimento Comunitário do Landal nos Rostos

A loja social do Landal, nos Rostos, passou por um processo evolutivo e passou a ser denominado Centro Solidário.

A alteração de designação deve-se à intenção do Centro de Desenvolvimento Comunitário do Landal, entidade gestora do espaço, de conseguir chegar a toda a comunidade.

“Decidimos atribuir um nome mais próximo da realidade e mais envolvente”, explica a direção da coletividade.

Neste espaço podem ser encontrados artigos (novos e usados) de roupa (bebé, criança, homem e mulher), de higiene, limpeza, material de escritório e para o lar, entre outros.

O Centro Solidário tem também um espaço de lazer com café.

O horário de funcionamento é, de segunda a sexta-feira, das 09h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30.

Pedro Antunes



1 de Mar. 21h
Desfile de Carnaval
Avenida 1.º de Maio

1 e 3 de Mar. 23h às 4h
Bailes do Casino
Céu de Vidro, Parque D. Carlos I

2 e 4 de Mar. 15h
Desfile de Carnaval
Avenida 1.º de Maio

5 de Mar. 21h
Enterro do entrudo
Início na Rua Cidade de Abrantes




www.mcr.pt

Francisco Tuna eleito presidente da JSD

Nas eleições que se realizaram no passado dia 15 para a secção do JSD das Caldas da Rainha, Francisco Tuna foi eleito presidente da comissão política e Bianca Maçãs eleita para presidente da Mesa do Plenário de Militantes, para o biénio 2025-2027. Apresentou-se a eleições uma única lista (A), encabeçada por Francisco Tuna.

Marlene Sousa

Em nota de imprensa, Luís Gomes, presidente da Mesa cessante da JSD Caldas da Rainha, salientou que esta eleição marca um momento importante na dinâmica política da JSD local, com uma “nova equipa comprometida em reforçar a voz dos jovens na construção do futuro político do concelho e do país”.

Segundo Luís Gomes, este é um mandato crucial para as eleições autárquicas de 2025, um ano de grande relevância política, com a escolha dos representantes para a Câmara Municipal, Assembleia Municipal e Juntas de Freguesia. “Este será um momento determinante para o futuro do concelho e a JSD Caldas da Rainha terá um papel essencial na mobilização da juventude para a participação ativa na vida

política local”, afirma.

O presidente da Mesa cessante sublinha que a nova equipa da JSD deverá focar-se na “defesa de políticas que melhorem as condições de vida dos jovens, com ênfase em áreas como habitação, emprego, educação, transportes e sustentabilidade”. “Este será também um período para afirmar a importância da juventude na construção de soluções para o concelho, assegurando que as preocupações e aspirações das novas gerações se reflitam no programa autárquico do partido”, acrescenta.

“Que este seja um período de crescimento e afirmação da JSD, contribuindo para uma juventude mais participativa e para um concelho mais preparado para os desafios do futuro”, conclui.

A lista A foi eleita com um total de 12 votos a favor para a Comissão Política Concelhia. A nova direção ficou composta pelo presidente Francisco Tuna, pelos vice-presidentes Madalena Mestre, David Gomes e Camila Reis, e pelo secretário-geral João Marques, tendo ainda como secretários-gerais adjuntos José Marques e Ana Clara Filipe.

Como vogais ficaram Íris Alfredo, Matilde d'Alcântara, Pedro Nunes, Maria Eduarda Branco, Manuel Nunes, Francisca Norte, Bruno Gomes e João Santos. Também foram escolhidos os suplentes: Vicente Alves, Madalena Carozo, Maria Milano, Nicole Rodrigues e Afonso Rodrigues.

A Mesa do Plenário é composta pela presidente Bianca Maçãs, pela vice-presidente Oleksandra



Francisco Tuna é o novo presidente da Comissão Política da JSD das Caldas da Rainha

Umanets, pelo secretário Daniel Trincadeiro. Vieira e pela suplente Beatriz

www.radioforadacaixa.pt

Mundo da Música

Uma hora com canções imperdíveis

Com **Francisco Gomes**

Terças | 12h00
Quintas | 16h00
Sábados | 12h00

Podcasts com as emissões:
plataforma Mixcloud
<http://tiny.cc/n4a7zz>
plataforma Red Circle
<http://tiny.cc/8x94xz>

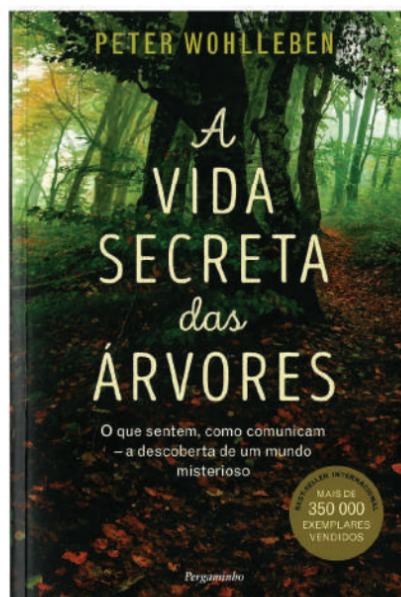
Apoios

Restaurante - Bar dos Bombeiros
(Quartel dos Bombeiros das Caldas da Rainha)

Jornal das Caldas
(Semanário da Região Oeste)

Sugestões de Leitura AMBIENTAIS

FEVEREIRO



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Iniciativa



Parceiros



AIRO lançou Programa de Aceleração StartUp Oeste

A AIRO - Associação Empresarial da Região Oeste lançou, no dia 14, o Programa de Aceleração StartUp Oeste, durante uma conferência realizada no auditório da Expoeste.

Marlene Sousa

A apresentação detalhada do programa ficou a cargo de Isa Martins, gerente de marketing da AIRO, que destacou que o StartUp Oeste é um programa de aceleração intensivo, direcionado a “empreendedores e equipas da região Oeste de Portugal, em fase inicial, que desejam transformar ideias em negócios reais, sólidos e prontos para o mercado”.

Isa Martins explicou que o programa foi desenvolvido para “fornecer aos empreendedores as bases sólidas e o suporte necessário para o sucesso, desde a conceção da ideia até à sua apresentação a investidores”. Ressaltou ainda que o StartUp Oeste oferece uma abordagem personalizada, ajustada às necessidades da região Oeste, com o objetivo de se afirmar como um marco no apoio ao empreendedorismo local e regional.

O programa consiste em 8 módulos principais, totalizando 64 horas (8 horas por módulo), de março a junho. A formação será tanto presencial quanto online e incluirá a criação de apresentações de negócios. Também estão previstos Pitch Demo Days, nos quais os participantes apresentarão os seus projetos a potenciais investidores, com premiação para os melhores pitches.

Os módulos do programa abrangem temas como ecossistemas de empreendedorismo e inovação, definição de ideias, problemas e oportunidades de mercado, elaboração de modelos de negócios e proposta de valor, constituição da empresa, contabilidade e legislação, gestão da qualidade e processos, ferramentas digitais para criação de startups, marketing e comunicação para lançamento no mercado, gestão financeira e pricing, e, por fim, pitching, storytelling e preparação para investimentos.

Os formadores são especialistas com amplos conhecimentos, ferramentas e redes de contato. “São profissionais altamente qualificados, que ajudarão os empreendedores a transformar sonhos em empresas viáveis”, afirmou Isa Martins.

Além disso, os participantes terão acesso a vários prémios e condições especiais, como uma conta bancária de empresário com oferta da Caixa de Crédito Agrícola, um ano de software de faturação oferecido pela Gestwin, consultoria e mentoria especializada, espaço de coworking gratuito, promoção de marca, divul-

gação nas redes sociais e outros benefícios. O projeto vencedor será premiado com mil euros, um prémio da Caixa Agrícola.

Sérgio Félix, secretário-geral da AIRO, explicou que a missão do Programa de Aceleração StartUp Oeste é apoiar o ecossistema empreendedor da região, promovendo o seu crescimento através da colaboração entre as entidades, com o objetivo de impulsionar o desenvolvimento económico e social do Oeste.

Destacou os parceiros do programa, como o Município das Caldas da Rainha, a Caixa de Crédito Agrícola de Caldas, Óbidos e Peniche, o Caldas Empreende, o Politécnico de Leiria, entre outros.

O secretário-geral referiu que o Programa de Aceleração visa desenvolver ações de formação e consultoria periódicas, com foco no crescimento dos negócios. “Mensalmente, os empreendedores terão acesso a sessões de formação, consultoria ou mentoring, através de uma bolsa de mentores composta por empresários e consultores especializados”, afirmou.

Os interessados em participar devem preencher um formulário. A data limite para inscrição é 28 de fevereiro. Para mais informações, consultar o site www.airo.pt.

Inovação e conhecimento cruciais para as empresas

Antes da apresentação do programa de aceleração, decorreu uma palestra com Luís Mira Amaral, ex-ministro do governo minoritário de Cavaco Silva, que governou entre 1985 e 1987. Durante a sua intervenção, o antigo governante abordou temas cruciais relacionados com inovação, empreendedorismo e a competitividade dos países no cenário global.

Luís Mira Amaral iniciou a sua intervenção destacando a diferença entre investigação e inovação, conceitos frequentemente confundidos pela sociedade e até pelos próprios governos. “É importante compreender que a investigação visa a criação de conhecimento, enquanto a inovação empresarial se refere à aplicação desse conhecimento para gerar valor nas empresas”, explicou. O ex-ministro sublinhou que muitos países já perceberam que a verdadeira competiçã



Luís Mira Amaral, Pedro Manuel e Joaquim Sobreiro Duarte (foto Diana Costa)



Isa Martins a apresentar o Programa de Aceleração StartUp Oeste (foto Diana Costa)

ção não está na produção de bens e serviços, mas na atração de cérebros e pessoas altamente qualificadas.

Neste contexto, o antigo ministro alertou para o atual cenário em Portugal, onde os jovens mais qualificados estão a emigrar em busca de melhores oportunidades. “Os melhores jovens portugueses estão a fugir para o estrangeiro, o que demonstra a falta de capacidade de atração de talentos que outros países, como os Estados Unidos, a Alemanha e a Noruega, têm”, afirmou. Para o economista, a inovação e o conhecimento “são agora os maiores ativos dos países, destacando que, sem pessoas qualificadas, um país não consegue ser competitivo no mercado internacional”.

Reforçou ainda a importância das infraestruturas tecnológicas e da ligação das universidades e politécnicos às empresas, exemplificando o Instituto Politécnico de Leiria como um modelo de sucesso. “Já temos boas universidades, bons politécnicos, com bons exemplos, que conseguem criar conhecimento. Mas essa ligação entre as universidades e as empresas ainda não está ao nível dos países mais desenvolvidos”, afirmou. O economista explicou que o conhecimento gerado nas universidades, muitas vezes financiado por fundos comunitários ou nacionais, não tem sido suficientemente aplicado nas empresas, o que prejudica o desenvolvimento económico do país. “Se não ligarmos o conhecimento gerado nas universidades às empresas, não terá resultados práticos. É um caminho

que ainda temos de percorrer em Portugal”, disse. O ex-ministro reforçou a importância de criar um ambiente em que as universidades e os politécnicos possam colaborar com o setor empresarial, pois isso é essencial para a inovação e competitividade.

O orador também abordou a questão da inovação empresarial, explicando que, enquanto a investigação cria conhecimento, a inovação consiste em aplicar esse conhecimento nas empresas para criar novos produtos e processos. Destacou que as Pequenas e Médias Empresas - PMEs, apesar de não terem recursos para realizar pesquisa científica, devem inovar para se diferenciar no mercado “pegando o conhecimento gerado pelas universidades e usá-lo para se distinguirem da concorrência”.

O antigo ministro fez uma analogia com as grandes empresas para ilustrar a importância da inovação contínua. “As empresas devem inovar constantemente, pois, na velocidade com que a tecnologia evolui, a concorrência não dá descanso. Os americanos, por exemplo, ao perceberem que estavam perdendo o pé na inovação, começaram a comprar pequenas start-ups”, explicou, referindo-se à prática das grandes empresas em adquirir start-ups para manter a competitividade. “As grandes farmacêuticas estão a fazer a mesma coisa, comprando start-ups universitárias para continuar inovando”, acrescentou.

O economista distinguiu dois tipos principais de empreendedorismo, o “empreendedorismo de necessidade”, que leva as

pessoas a criarem pequenos negócios para garantir a sua sobrevivência, e o “empreendedorismo de start-ups”, mais sofisticado, que envolve a criação de empresas inovadoras e com alto potencial de crescimento. “Felizmente, Portugal já deixou para trás a fase do empreendedorismo de necessidade e está a caminhar para uma fase de empreendedorismo mais sofisticado, com startups e empresas com ideias inovadoras”, disse.

O ex-ministro concluiu destacando a necessidade de criar um ambiente de inovação sustentável e de aprender a gerir o conhecimento de forma eficaz. “As empresas precisam de aprender a gerenciar o conhecimento para se tornarem inovadoras, avançar no mercado e se diferenciar dos concorrentes”, finalizou.

Joaquim Sobreiro Duarte, coach de carreira, abordou o tema do empreendedorismo e da motivação, destacando uma diferença entre empreendedores e empresários. Segundo fez notar, “todo o empreendedor pode tornar-se um empresário, mas nem todo empresário é um empreendedor”. O empreendedor, conforme explicou, é impulsionado pela inovação e pelo desejo de criar algo novo, enquanto o empresário se concentra principalmente na gestão e no crescimento do seu negócio.

Pedro Manuel, diretor da AIRO, convidou todos os empreendedores e pessoas com ideias de negócio a se inscreverem e participarem do programa, destacando a importância do conhecimento compartilhado.

Encontro e Mostra de Cinema em abril

Abrir um espaço de partilha e discussão do cinema português contemporâneo, para provocar encontros entre várias gerações e o cruzamento de vários contextos, artístico, educativo, académico e científico na região Oeste do país é o principal objetivo do “iINTERVALOS - Encontro e Mostra de Cinema”, que vai realizar-se de 10 a 12 de abril nas Caldas da Rainha.

Pedro Antunes

A iniciativa é organizada pelo Centro Cultural e de Congressos (CCC) das Caldas da Rainha, em parceria com a ESAD.CR, a associação Cultural OSSO e o Cineclube CR, com o apoio do Município e do Instituto de Cinema e Audiovisual (ICA).

Com a ambição de contribuir para uma experiência mais regular com o cinema, e evidenciar e impulsionar a criação, a reflexão, o conhecimento e a socialização, o evento pretende consolidar-se no calendário cultural anual da região.

“Como o próprio nome sugere, esta mostra pretende convocar múltiplas relações possíveis com o cinema, explorando o jogo de encontros e intervalos que se desenham e se estabelecem, a cada edição, seja entre imagens, entre filmes, entre filmes e espetadores, ou entre cineastas e público, em função de uma ideia ou proposta de programação específica”, explicou Mário Branquinho, diretor do CCC.

“Assim, cada mostra constrói-se e transforma-se num lugar de passagens e contaminações entre filmes, cinematografias, cinefilias, debates e reflexões sobre eles”, adiantou.

O espaço de conversas, originado a partir dos filmes exibidos, pretende ser uma extensão da experiência cinematográfica, “permitindo que as obras se prolonguem através da circulação da palavra entre todos os inter-

venientes e a comunidade que ali se forma”.

De modo a valorizar o movimento associativo, cada edição convidará uma associação do setor com a apresentação de ações concretas que contribuam para o conhecimento de diferentes profissionais, revelando a diversidade do tecido em contexto através das suas publicações, estudos ou outros contributos que cada associação representará.

Assim, a primeira edição terá início na manhã de 10 de abril, com o lançamento público do livro “Um Território Comum. Residências de Investigação Artística do Mestrado em Artes do Som e da Imagem”, nas instalações da associação cultural OSSO, em São Gregório.

Da parte da tarde decorrerá, no CCC, a mostra de trabalhos das residências de investigação artística. A seguir à inauguração, terá lugar uma conversa com os respetivos intervenientes e outros convidados.

Nesta edição, serão apresentadas obras que nascem no território local (a partir do contexto pedagógico e de pesquisa proporcionado pelas residências artísticas), decorrendo dentro do encontro uma sessão reunindo alunos, professores e artistas convidados associados às residências do anterior e do presente ano letivo.

À noite, a partir das 21h, terá lugar a abertura oficial mostra,



Vão ser apresentados os trabalhos das residências de investigação artística do Mestrado em Artes do Som e da Imagem da ESAD.CR

com a presença de vários convidados. De seguida terá lugar a primeira sessão conjunta de filmes em diálogo, “Rhoma Acans” de Leonor Teles (2013) e “Cama de Gato” de Filipa Reis e João Miller Guerra (2012), seguida de conversa com cineastas, moderada por Susana Duarte.

No dia 11, durante a manhã, está prevista uma visita guiada à cidade e ao espólio de cinema e arquivo cinematográfico de Mário Lino, patente no museu do ciclismo.

De tarde, segue-se a sessão conjunta dos filmes “Maria Sem Pecado” de Mário Macedo (2016) em diálogo com “A Nossa Terra, o Nosso Altar” de André Guiomar (2020), seguida de conversa com cineastas moderada por Lara Tomás.

A sessão da noite conta com a exibição de “Água Mole” de Alexandra Ramires e Laura Gonçalves (2017) em diálogo com “Para

além das Montanhas” de Aya Koretzky (2011), seguida de conversa com cineastas, moderada por Maria Mire.

Na manhã de dia 12, a última sessão conjunta de filmes em diálogo conta com a exibição das curtas-metragens “Razão Entre Dois Volumes”, de Catarina Sobral (2008) em diálogo com “Voa Voa num Prédio de Lisboa” de Joana Toste (2009), que por sua vez estará em diálogo com “Mesa” (2010) de João Fazenda. A sessão conjunta será seguida de conversa moderada por Eva Ângelo com cineastas.

De tarde, haverá uma conversa introdutória conduzida por Paulo Cunha a Manuel Mozos, seguida da projeção de “A Glória de Fazer Cinema em Portugal” de Manuel Mozos (2015).

Pedro Filipe Marques representará a associação APR (Associação Portuguesa de Realizadores) com a apresentação

da publicação “Glória de Fazer Cinema em Portugal”, uma publicação sobre a história da associação e, através dela, um olhar sobre o cinema português ou sobre como se fazem filmes em Portugal.

Depois desta apresentação, Paulo Cunha será o moderador de um debate final para uma conversa e discussão pública dos filmes em contexto, assim como reflexão mais alargada de estados gerais.

À noite terá lugar uma conversa introdutória conduzida por Mário Branquinho a Manuel Mozos para o encerramento da Mostra / Encontro, com a exibição do filme “Xavier” (1991-2002).

O evento encerra com uma sessão de Live-Cinema, animada pelos estudantes Lourenço Trindade e Silvestre Vendrell, do Mestrado em Artes do Som e da Imagem da ESAD.CR.

Mural do Amor inaugurado junto à Fonte dos Namorados

A Foz do Arelho celebrou o Dia de São Valentim com a inauguração do Mural do Amor, junto à Fonte dos Namorados.

A iniciativa partiu da Junta de Freguesia, que quis assinalar a data de forma diferente e criar mais um motivo para visitar a vila, desta vez através da arte urbana como expressão cultural e fator de valorização dos espaços públicos.

O evento, na passada sexta-feira, reuniu dezenas de pessoas, entre as quais o executivo da Junta de Freguesia e muitas crianças da escola da Foz do

Arelho, que receberam um balão e uma pulseira dos afetos. A tarde contou também com a atuação da violinista Butterfly.

Além do Mural do Amor, pintado pelo artista João Olivença, foi também inaugurado um espaço especial para todos os enamorados que queiram deixar a sua marca na Foz do Arelho, através de um cadeado do amor. Agora, todos os visitantes podem registar os seus momentos mais românticos neste novo ponto de encontro dedicado ao afeto e à partilha.



A inauguração contou com crianças da escola da Foz do Arelho

Exposição coletiva reparte-se por dois museus caldenses



O Museu José Malhoa (na foto de Arlindo Homem) reparte a exposição com o Museu do Hospital e das Caldas

A exposição coletiva do 12.º ano de artes visuais da Escola Secundária Raul Proença ocupará dois museus das Caldas da Rainha.

No próximo sábado vai ser inaugurada a exposição coletiva "Fragmentos Para um Autorretrato: Porções entre o Museu José Malhoa e o Museu do Hospital e das Caldas da Rainha".

A mostra reúne pinturas e fotografias produzidas pelos alunos do 12.º ano de Artes Visuais da Escola Secundária Raul Proença e estará patente em dois espaços culturais da cidade: o Museu José Malhoa e o Museu do Hospital e das Caldas.

O autorretrato, tema central da exposição, é uma prática artística com uma longa tradição na história da arte. Desde a Pré-História até à contempora-

neidade, os artistas têm-se autorrepresentado por diferentes razões: como forma de auto-expressão, para afirmar a sua identidade ou, simplesmente, como um exercício técnico no domínio da representação humana.

Sob a orientação da professora Dulce Nunes, os alunos trabalharam ao longo de vários meses na criação de obras que exploram a sua própria imagem, recorrendo à pintura e à fotografia. Estes trabalhos integram também as iniciativas da Escola Secundária Raul Proença no âmbito do Plano Nacional das Artes.

A inauguração da exposição decorrerá às 11h00 no Museu José Malhoa e às 12h00 no Museu do Hospital e das Caldas. A entrada é livre em ambos os espaços.

Filme sobre Caldas nos voos de longo curso da TAP



"Caldas da Rainha Magnífica" vai ser visto em viagens longas da TAP

A partir de abril, os passageiros que viajem de e para as Américas (Brasil, Estados Unidos, Canadá e Venezuela) e África (Luanda, Maputo e São Tomé) terão à sua disposição uma escolha dos melhores filmes nacionais, selecionados entre os premiados do Festival Art&Tur, e entre os quais está "Caldas da Rainha Magnífica". Foi assim escolhido para constar da lista de filmes a integrar os voos de longo curso da TAP.

De um conjunto de mais de 300 filmes submetidos, a equi-

pa de entretenimento a bordo da TAP ressalva a importância da presença destes filmes promocionais. Trata-se de uma mostra para quem entra no país e é uma forma diferenciada de mostrar Portugal na "maior sala de cinema" de Portugal. A bordo dos aviões de longo curso a TAP transporta mais de 4.5 milhões de passageiros por ano.

O filme caldense foi realizado pela equipa Eureka e vencedor da competição Art&Factory. No circuito do Comité Internacional de Festivais de Cinema de Turis-

mo ficou classificado como o 5.º melhor filme do mundo na categoria cidades.

Na opinião da direção do Festival Art&Tur, esta é uma demonstração da elevada qualidade dos conteúdos audiovisuais para turismo produzidos em Portugal.

Célia Cardoso, gestora da plataforma de entretenimento da TAP, destaca que a inclusão de filmes premiados do Festival Art&Tur não só eleva a qualidade do entretenimento a bordo, como também fortalece a promoção turística de Portugal.

Carta Arqueológica vai revelar descobertas inéditas sobre o património do concelho

O Município das Caldas da Rainha vai apresentar a primeira Carta Arqueológica das Caldas da Rainha, onde serão divulgadas as descobertas inéditas sobre o vasto património do concelho: arqueológico, histórico, etnográfico, industrial, militar e religioso.

Através do projeto CARACA, acrónimo de "Carta Arqueológica das Caldas da Rainha", desenvolvido pelo Laboratório de Arqueologia e Conservação do Património Arqueológico Subaquático do Instituto Politécnico de Tomar entre 2017 e 2023, verificou-se um incremento de 250% do património arqueológico e de 1000% do património histórico e etnográfico, face aos dados recolhidos anteriormente.

Não existindo nenhum trabalho semelhante até à data, este projeto apresenta-se como uma solução para salvaguardar e valorizar o património.

A sessão de apresentação pública terá lugar no dia 15 de março, pelas 15h30, no Inatel da

Foz do Arelho. Será moderada por José Antunes, chefe da Unidade de Cultura do município, e vai contar com a presença do presidente da Câmara Municipal das Caldas da Rainha, Vitor Marques, e dos três coordenadores do projeto, Alexandra Figueiredo, do Instituto Politécnico de Tomar, Cláudio Monteiro, da CAA Portugal, e Adolfo Silveira, da Universidade Autónoma de Lisboa.

O projeto CARACA foi desenvolvido ao abrigo de um protocolo estabelecido entre o Instituto Politécnico de Tomar, a Câmara Municipal das Caldas da Rainha e a Associação CAA Portugal.



Ponte da Feteira, tornada visível em 2018 após limpeza da área envolvente

Apresentadas comemorações dos 30 anos de alternativa do cavaleiro caldense Marco José



Marco José ao centro, com alguns elementos da comissão de honra (foto Fernando Clemente/Parartemplarmandar)

Realizou-se na passada quinta-feira, na Sociedade de Geografia de Lisboa, a apresentação das comemorações dos 30 anos de alternativa do cavaleiro tauromáquico caldense Marco José e simultaneamente dos atos que ao longo do ano se realizarão, nesta que será a sua última temporada taurina.

A comissão de honra fez-se representar pelos presidentes das Câmaras das Caldas da Rainha e da Batalha, respetivamente Vítor Marques e Raul Castro, por Martim Marques da Costa, representante do Real Circulo, por Vítor Escudero, anfitrião, por Joaquim Grave e todo o universo tauromáquico português, Bernardo Mendia, secretário-geral da Protoiro, Paulo Pessoa de Carvalho, presidente da Associa-

ção Portuguesa de Empresários Tauromáquicos, Francisco Macedo, da Associação Nacional de Grupos de Forcados, João Santos Andrade, presidente da Associação Portuguesa de Criadores de Toiros de Lide, Duarte Manuel, cabo dos Forcados Amadores das Caldas da Rainha, João Valério, representante da Associação de Criadores do Puro Sangue Lusitano do Oeste, Marco Gomes, do Museu Ouro e Prata, João Guerra, Rui Bento, seu filho Rui Cordeiro, familiares do cavaleiro e um número alargado de amigos de longa vida de Marco José.

No decorrer da sessão foram apresentados três vídeos, enviados por Pablo Hermoso de Mendoza, Diego Ventura e Enrique Fraga, que desta forma se

associaram ao início das comemorações.

“Onde quer que eu esteja, fazendo o que eu faça, sempre direi com orgulho, que fui, sou e serei eternamente toureiro”. Foi com esta mensagem que Marco José encerrou a cerimónia de apresentação das comemorações.

Os atos integrados nas comemorações dos 30 anos de alternativa passam pela inauguração da exposição “José Tanganho - 100 anos da vitória na volta a Portugal a cavalo”, no Museu do Ciclismo, nas Caldas da Rainha, no Oeste Lusitano, em maio deste ano, a corrida de toiros na Benedita a 22 de junho e corrida de toiros nas Caldas da Rainha no dia 26 de julho, constituindo a despedida na sua terra natal.

ESAD.CR recebe apresentação do plano estratégico das artes

Nesta quarta-feira, 19 de fevereiro, pelas 14h30, no auditório da Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha, será apresentado o Plano Estratégico 2024-2029 do Plano Nacional das Artes (PNA).

A cerimónia contará com a presença da subcomissária do PNA, Sara Brighenti.

O PNA foi instituído pelo Ministério da Cultura e pelo Ministério da Educação, para no horizonte temporal 2019-29 organizar, promover e implementar, de forma articulada, a oferta cultural para

a comunidade educativa e para todos os cidadãos, numa lógica de aprendizagem ao longo da vida, em parceria com entidades públicas e privadas.

Nos próximos cinco anos será consolidado o trabalho iniciado em 2019 pelo PNA, ampliando-o ao ensino superior e reforçando os indicadores de monitorização do impacto, com vista a promover a responsabilidade cultural de cada cidadão. Este novo plano de ação estratégica foi desenvolvido após uma avaliação cuidada do anterior plano, bem

como através de um processo de escuta ativa das sugestões e preocupações dos vários intervenientes e parceiros dos setores da educação, cultura e administração local.

A estratégia está organizada em três eixos e inclui 21 medidas. O documento é introduzido por um manifesto que reivindica uma maior proximidade entre as artes, os patrimónios e a vida das pessoas e comunidades. Inclui ainda um glossário para clarificar os conceitos relacionados com a ação do PNA.

“Ninja das Caldas” assinala 25 anos



Imagem que anunciava a película

Para celebrar o 25.º aniversário do primeiro filme ninja português, que foi criado por um grupo de estudantes da Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha (ESAD.CR) como projeto para a cadeira de pintura, do curso de artes plásticas, haverá exibição especial, do “Ninja das Caldas”,

no Cinema Passos Manuel, no Porto, no dia 1 de março, pelas 22h00.

Incluirá uma sessão de perguntas e respostas da qual fará parte o docente da ESAD.CR João Pombeiro e o antigo aluno Hugo Guerra, realizador da película.

Oficina de banda desenhada

No âmbito do Encontro de Artes e Banda Desenhada Jorge Machado-Dias, com organização da Câmara Municipal das Caldas da Rainha e Associação Tentáculo, vai realizar-se, no dia 22 de fevereiro, das 14h00 às 17h00, na Biblioteca das Caldas, uma oficina de BD

com a presença do autor Hugo Teixeira.

O workshop busca estimular a criatividade dos participantes em desenho e ilustração de BD e o objetivo final é a produção de uma página.

Inscrições pelo telefone 262841728.

Debate sobre espiritismo

O Centro de Cultura Espírita de Caldas da Rainha vai levar a cabo um debate com o público sobre espiritismo, com Catarina Fernandes e José Lucas, no dia 21 de fevereiro, às

21h00.

Haverá fluidoterapia (passe espírita) e atendimento em privado. Todas as atividades são gratuitas.

Apresentação do livro “Gotas no charco”

No dia 22 de fevereiro, às 15h30, realiza-se no Prontos Impact Village, nas Caldas da Rainha, uma conversa a partir do livro “Gotas no charco”, de Mafalda Ribeiro, com a autora,

o psicólogo Francisco Chaves e a empreendedora social Fernanda Freitas.

Haverá uma sessão de autógrafos.

2ª edição do Caldas Beer Fest com oferta diversificada de cerveja artesanal

A 2ª edição do Caldas Beer Fest, que decorreu entre os dias 14 e 16 de fevereiro, no Pavilhão da Expoeste, nas Caldas da Rainha, foi um sucesso de adesão e celebração da cultura cervejeira e gastronómica. Com cerca de 5.500 participantes, o evento consolidou-se como um dos maiores de cerveja artesanal da região, atraindo tanto aficionados da cerveja artesanal quanto curiosos em busca de novas experiências sensoriais.

Marlene Sousa

A organização da AIRO – Associação Empresarial da Região Oeste quis proporcionar às pessoas “uma experiência inigualável para todos os amantes de cerveja artesanal, gastronomia e boa música”.

Nesta edição foi festejado o dia de São Valentim, com muita cerveja.

Luís Ferreira, diretor de eventos da AIRO, fez um balanço positivo do festival e destacou o crescimento em relação à primeira edição. “Tem sido um sucesso, uma adesão grande. As pessoas felizes porque conseguimos alargar o evento para três dias, o que deu mais oportunidade para virem provar estas iguarias e cervejas. De modo geral, estamos muito satisfeitos, especialmente com uma adesão muito maior do que no ano passado. No ano passado, tivemos cerca de 4 mil pessoas e este ano podemos afirmar que tivemos entre 5 mil e 6 mil pessoas”, revelou.

O evento contou com a presença de 12 entidades, sendo 11 delas produtoras de cerveja artesanal e uma dedicada à venda de sidra. A maioria dos expositores foi da região Oeste. Também participaram duas entidades de referência de Lisboa e ainda de Rio Maior.

Luís Ferreira mencionou que a inclusão dessas marcas nacionais teve um grande impacto na diversidade e na qualidade da oferta. “Este ano, decidimos expandir o espaço e incluir duas entidades nacionais de referência, o que fez todo o sentido, dado o crescimento e a evolução do mercado de cerveja artesanal em Portugal”, apontou.

Uma das grandes surpresas deste ano foi a entrada gratuita no evento, proporcionada pelo apoio da Câmara Municipal das Caldas da Rainha e da União de Freguesias Santo Onofre e Serra do Bouro. “Não consigo dar certeza absoluta, mas acredito que a entrada gratuita tenha sido um fator importante para atrair mais público, especialmente famílias. Quando há um evento gratuito, as pessoas sentem-se mais à vontade para vir, experimentar e criar uma experiência única. E, claro, existem os verdadeiros

apreciadores da cerveja artesanal que vêm mesmo pagando entrada. Houve pessoas que procuraram não só a bebida, mas também a gastronomia e a música que fazem parte da festa,” afirmou o responsável.

Segundo Luís Ferreira, a cerveja artesanal está em “crescente popularidade em Portugal, com muitos visitantes locais e estrangeiros em busca de novas texturas, sabores e aromas”.

“A cerveja artesanal está a crescer muito no país e está a ser cada vez mais associada à identidade do país, da mesma forma que os vinhos são. As pessoas vêm à procura de diferentes castas e sabores e, aqui, têm a possibilidade de testar antes de comprar, o que faz toda a diferença”, salientou o diretor de eventos da AIRO.

O Caldas Beer Fest é o reflexo da paixão crescente dos portugueses pela cerveja artesanal, unindo a tradição com a inovação e criando uma experiência única para os visitantes. E para quem já está a pensar na próxima edição, Luís Ferreira revelou as datas do evento para 2026, que são no primeiro fim de semana de fevereiro, nos dias 6, 7 e 8, antes do carnaval.

O diretor de eventos da AIRO fez questão de sublinhar as várias novidades que tornaram esta edição ainda mais atrativa e acessível para um público mais amplo. “Temos também um espaço onde as pessoas podem, de certa maneira, cuidar de si, entre o barbeiro e o próprio tatuador. Sim, é ótimo, é muito chique”, comentou Luís Ferreira, referindo-se à oferta diversificada de serviços presentes no evento. Além disso, o festival contou com bebidas diferenciadas, como a poncha com a identidade da Madeira e uma seleção de gins, trazendo uma experiência além da cerveja artesanal.

A gastronomia foi outro ponto alto da edição deste ano, com uma oferta de sabores que foi além da cerveja. “Temos gastronomia da região da Madeira, como o bolo do caco com manteiga de alho. Também temos um espaço com sumos naturais, e uma oferta diversificada de pra-



2ª edição do Caldas Beer Fest



Esta edição contou com um espaço mais amplo



Em destaque esteve a cerveja artesanal

tos, desde comida asiática a fast food”, descreveu.

O evento contou com 11 entidades de gastronomia oferecendo uma grande variedade, desde os tradicionais chocos fritos até a comida mexicana e as bifanas e hambúrgueres. “O evento tem uma diversidade muito grande. Temos algo para todos, desde as opções mais tradicionais até as mais inovadoras, para garantir que todos possam desfrutar de uma refeição enquanto vivem a experiência do evento”, acrescentou Luís Ferreira.

O festival também foi um espaço para o artesanato e a arte ao vivo. Com 38 entidades dedicadas ao trabalho artesanal, o evento permitiu aos visitantes ver artesãos a trabalharem ao vivo e

a partilharem o seu conhecimento. “Para nós, enquanto associação, é fundamental apoiar estes artesãos. Eles são verdadeiros artistas que transmitem as tradições e o conhecimento de geração em geração. É um espetáculo poder ver o trabalho deles ao vivo e apoiar estas pessoas que criam produtos exclusivos e de grande valor”, afirmou Luís Ferreira.

Além de apoiar os artesãos locais, o evento também contou com a participação de três entidades de cariz social: CRAPAA – Caldas Rainha Associação Protetora dos Animais Abandonados, Refood Caldas da Rainha e o Núcleo da Liga Portuguesa Contra o Cancro. “Quisemos apoiar estas causas e criar um ambien-

te onde, além de se divertir, as pessoas também pudessem contribuir para algo maior. As três entidades estavam presentes na entrada do evento, permitindo que os visitantes apoiassem as causas que consideramos muito importantes”, disse Luís Ferreira.

Quanto à animação musical houve onze concertos em três dias com projetos individuais e coletivos.

A 2ª edição do Caldas Beer Fest foi, “sem dúvida, um evento de sucesso, não só pela sua oferta diversificada de cerveja artesanal, mas também pela inclusão de experiências culturais e sociais, tornando-o acessível e atrativo para diferentes públicos”, concluiu Luís Ferreira.

Local de encontro de viajantes, leitores e leituras durante o Festival Latitudes

No balanço de mais uma edição do Festival Latitudes, que decorreu de 13 a 16 de fevereiro, o escritor José Luís Peixoto, responsável pela curadoria, sublinhou como Óbidos é um lugar de encontro do mundo.

Pedro Antunes

“Óbidos é um lugar tão português, mas ao mesmo tempo um lugar cosmopolita, onde se cruzam pessoas de todos os continentes”, comentou o responsável pela programação do evento.

“Este festival pretende celebrar essa realidade, pensar sobre ela, refletir, olhar, provocar ideias, não só com os livros, com a escrita e a leitura, mas também com outras atividades que também aconteceram, como exposições, concertos ou as idas dos escritores às escolas”, explicou.

O escritor salientou que a estratégia de descentralização do evento foi uma aposta ganha. “Tivemos, por exemplo, Gonçalo M. Tavares em A-dos-Negros, Bruno Vieira do Amaral na freguesia de Amoreira e Judite Canha Fernandes em Gaeiras”, descreveu.

“Faz sentido que esta descentralização continue, até mesmo pelas características que o município tem”, disse.

Sobre a união entre literatura e viagens, José Luís Peixoto comentou que esta existe sempre. “Quando não é viagem literal, ela pode acontecer em múltiplas dimensões”, referiu. Por exemplo, num encontro com David Machado, sob o tema “Os Caminhos das Redes”, falou-se sobre “as viagens que todos fazemos nas redes sociais, na Internet, que são também espaços que habitamos e sobre os quais é importante que pensemos”.

Por isso, não foi por acaso que o novo “Clube Literário Visit Portugal” foi apresentado oficialmente durante o festival, numa cerimónia que decorreu, a 15 de fevereiro, na Praça da Criatividade.

Paula Ganhão, project manager do Turismo de Portugal, salientou que o objetivo do projeto é “proporcionar aos turistas uma experiência imersiva e colocar Portugal no mapa dos destinos literários”.

No âmbito deste clube estão previstas diversas atividades, como masterclasses, workshops, tertúlias, sessões de benchmarking, eventos de networking, visitas ao terreno e a eventos literários, além da criação de um clube do livro e a realização de um encontro nacional de turismo literário.

Também será lançado um website com uma oferta turística literária, que será ainda uma plataforma para preservar e valorizar o património literário de Portugal. Está prevista ainda a realização do 1º Encontro Nacional de Turismo Literário

O objetivo desta iniciativa visa qualificar a oferta turística, criar novas oportunidades de negócio, capacitar profissionais do setor e oferecer experiências turísticas literárias únicas e autênticas, facilitando o encontro entre pessoas e projetos, incentivando redes de contactos, inovação e colaboração entre profissionais da área.

O Clube Literário Visit Portugal começou por ser para os alunos do curso de Turismo Literário da Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste, mas está aberto a todos os interessados.

Na apresentação do clube, o diretor da Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste não escondeu a satisfação pelo “envolvimento” da comunidade educativa no curso de Turismo Literário, cuja quarta edição termina em março.

“Tem sido muito gratificante apreciar o trabalho desenvolvido por alunos e professores, com uma grande dose de criatividade. Sente-se no ar o espírito criativo”, referiu Daniel Pinto.

Perante uma plateia composta por alunos, professores e agentes do setor do turismo, a vereadora da Cultura, Margarida Reis, afirmou estar “muito satisfeita por termos aqui um novo momento ligado ao curso, com a criação deste Clube Literário, pois sentimos que há sempre a necessidade de conseguirmos fazer algo melhor e para todas as idades”.

A autarca destacou a criação de uma rede entre as cidades do Centro de Portugal que integram a Rede Cidade Criativa da UNESCO.

“Todos juntos somos mais fortes, porque cada cidade tem a sua característica. Apresentámos no Latitudes um mapa dos espaços literários de Óbidos que já estão identificados e desafiámos as outras cidades a mapearem os seus espaços”, disse a vereadora.

Programação em todo o concelho

Do festival fizeram parte também viagens pelo concelho. Logo no primeiro dia, 13 de fevereiro, o passeio teve início no Convento de São Miguel, nas Gaeiras, com primeira paragem a ser na Oficina da Semente e do Pão, um moinho recuperado pela Junta de Freguesia, onde os visitantes puderam apreciar como é feito o pão, pelas mãos de Fátima Sou-

sa e Armando Conceição.

Os viajantes seguiram depois para a freguesia do Vau, onde os esperava uma recriação nos lavadouros de roupa com a participação de utentes do Centro de Apoio Social do Vau, a leitura do poema “As Lavadeiras” de Luísa Vicente, e ainda uma mesa com alguns produtos tradicionais para degustar.

Outro dos pontos altos do festival foi a presença de Isabel Werneck, secretária executiva do projeto Rio de Janeiro, Capital Mundial do Livro 2025. A responsável apresentou os contornos da candidatura ao galardão da UNESCO.

Isabel Werneck destacou a possibilidade que o município de Óbidos lhe proporcionou de falar pela primeira vez deste projeto em Portugal. “Fiquei muito surpresa pelo interesse e pela atitude nobre de estarmos muito juntos em nome da língua portuguesa”, afirmou a especialista de marketing,

Durante os quatro dias do festival, as centenas de visitantes tiveram a oportunidade de “viajar” no tempo e na história, nas várias conversas, lançamentos de livros e outros eventos que tiveram lugar.

“O Festival Latitudes está a crescer ano após ano e a consolidar-se como um espaço de partilha, de reflexão, e como um ponto de encontro entre escritores, autores e contadores de histórias e de vivências”, considerou Filipe Daniel, presidente da Câmara de Óbidos.

Na opinião do autarca, esta edição “mostrou-nos uma vez mais a importância da literatura e da leitura para explorar o mundo”.

A vereadora da Cultura realçou o reforço da vertente educativa e de formação para a leitura, “materializada através de encontros promovidos entre autores e contadores de histórias e alunos das escolas de Óbidos”, assim como a descentralização das conversas com escritores nas freguesias e “o investimento feito na diversificação de atividades para todos os públicos”.

A autarca sublinhou ainda a aposta da programação no Convento de São Miguel (Gaeiras), com vários workshops e peças de teatros, com atividades intergeracionais.

Em relação aos concertos, destaque para o concerto “Candlelight”, Igreja da Misericórdia, em que foram interpretados vários temas clássicos à luz de mil-



Paula Ganhão, project manager do Turismo de Portugal, apresentou o novo clube literário



Gonçalo M. Tavares na Biblioteca de A-dos-Negros



O escritor José Luís Peixoto pôs as mãos na massa na Oficina da Semente e do Pão



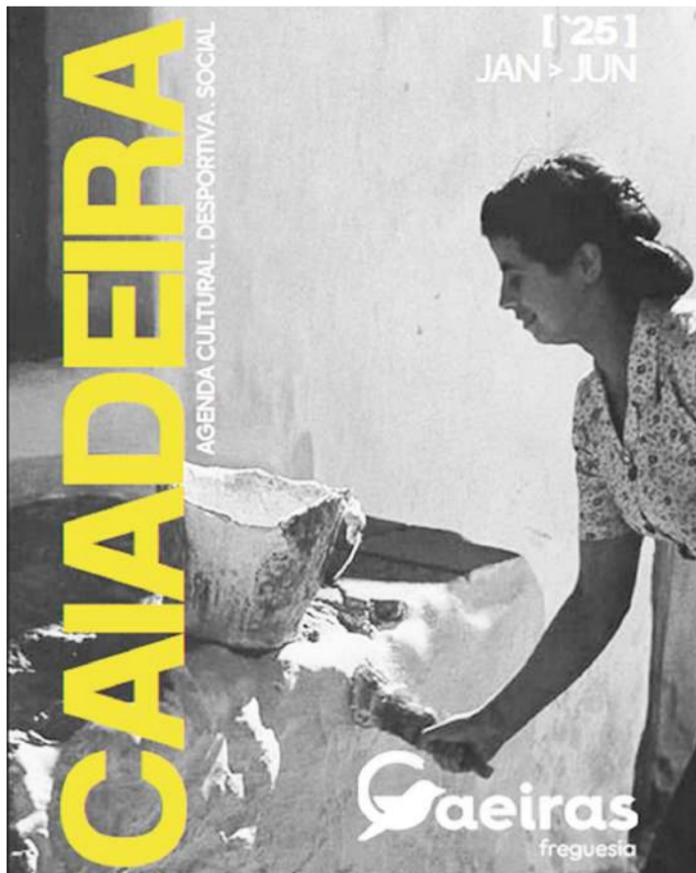
Concerto na Igreja da Misericórdia à luz de milhares de velas

lhares de velas.

A banda Papercutz juntou-se à União Filarmónica de A-da-Gorda, para realizar um concerto, onde houve uma “viagem”

entre a música clássica e a música eletrónica. Um projeto que resultou de uma residência criativa entre a banda do norte do país e a banda local de A-da-Gorda.

Junta de Freguesia de Gaeiras lança agenda



A “Caiadeira” pretende divulgar as iniciativas promovidas na freguesia

A Junta de Freguesia de Gaeiras lançou no passado dia 13 a “Caiadeira”, agenda cultural, desportiva e social que pretende agregar todas as iniciativas promovidas pelas associações locais, junta de freguesia e câmara municipal naquele território.

“Presido a uma freguesia que tem o privilégio de ter uma diversidade ímpar de associações que fazem com que a dinâmica cultural, desportiva e social se assuma como um dos principais motores de ativação e promoção territorial. Esta agenda dá a conhecer muito do trabalho promovido”, refere Ricardo Duque, presidente da Junta de Freguesia de Gaeiras

Esta agenda toma o nome das “mulheres valentes, caiadeiras, que moravam no topo de uma colina, agora Gaeiras, e cujo trabalho, sua majestade, a Rainha D. Leonor admirou”.

A agenda é semestral, de

distribuição gratuita e surge com três objetivos: promover um planeamento mais antecipado das iniciativas e garantir que não existem iniciativas concorrentes nos mesmos dias; que todas as pessoas conheçam as datas e todas as iniciativas da freguesia; garantir, numa época em que se valoriza apenas a comunicação nas redes sociais, que todos os fregueses, principalmente os mais idosos, têm conhecimento de todas as iniciativas que acontecem na freguesia.

Contará sempre com um álbum de memórias fotográficas bem como algumas curiosidades de interesse geral da população.

A primeira edição reúne mais de 25 iniciativas e contempla as iniciativas das 14 entidades que anualmente programam atividades na freguesia de Gaeiras.

“Óbidos a Dançar na Melhor Idade” em Centros de Convívio



Iniciativa promovida pela Associação Óbidos Dance

Teve início no passado dia 4 o projeto “Óbidos a Dançar na Melhor Idade”, uma iniciativa promovida pela Associação Óbidos Dance, financiada pelo Instituto Português do Desporto e Juventude e com o apoio do Município de Óbidos e da Rede Melhor Idade.

Tem como objetivo promover a dança como atividade física e

de bem-estar em alguns Centros de Convívio do concelho, contribuindo para um estilo de vida mais ativo e mais feliz.

“A primeira sessão foi realizada no Centro de Convívio da Sancheira Grande e foi um sucesso. Dos 50 aos 93 anos, toda a gente dançou, com o ritmo da animadora Sara Duarte e da assistente Maria Feliciano”, revelou

a Câmara.

A sessão foi ministrada pelo professor Daniel Silva e contou com a presença da vereadora da Saúde e Bem-Estar. Margarida Reis congratulou a iniciativa e incentivou à sua continuidade. A Óbidos Dance agradeceu, ainda, o apoio do vereador José Pereira, responsável pelo pelouro da Ação Social.

Câmara com novos canais de comunicação

Depois do lançamento da publicação “Óbidos” em papel, a Câmara Municipal reformulou o site de notícias da autarquia (que passa a ser www.obidos.pt) e criou um canal de WhatsApp.

O novo site vai funcionar como o agregador de conteúdos noticiosos do município, preservando o arquivo de notícias do www.obidosdiario.com, que foi descontinuado.

“O equilíbrio entre o papel e o

digital é fundamental para uma comunicação eficaz e inclusiva nos dias de hoje”, comentou o presidente da Câmara de Óbidos, Filipe Daniel.

O autarca sublinha que a combinação entre papel e digital permite “chegar a diferentes faixas etárias e perfis de cidadãos, garantindo que todos possam acompanhar as notícias e serviços essenciais de forma conveniente e acessível, independen-

temente das suas preferências ou recursos tecnológicos”.

A criação do canal de WhatsApp tem como principal objetivo a partilha de informação útil aos munícipes e visitantes, “permitindo melhorar a comunicação relativa a eventos, alertas de alterações de trânsito ou interrupções na prestação de serviços como o abastecimento de água, além de notícias sobre o concelho”.

CA EMPRESAS AGRICULTURA

LUZ VERDE

à transformação do futuro

Sujeito à Política de Aceitação de Clientes.
Sujeito à avaliação de risco de crédito.



Somos o Banco de CA
Caixa de Crédito Agrícola Mútuo
de Caldas da Rainha, Óbidos e Peniche, CRL

Para mais informações: creditoagricola.pt | f @ d v

Caixa Central - Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, C.R.L. registada junto do Banco de Portugal sob o nº 9000 | M.C.R.C de Lisboa e Pessoa Colectiva nº 501 464 301 | Capital Social € 321.405.715,00 (variável) | Rua Castilho nº 233, 233 A, Lisboa.

Governo pondera criar Ecoforte das Berlengas e surpreende autarcas

Um despacho da Ministra do Ambiente e Energia, Maria da Graça Carvalho, publicado no Diário da República a 12 de fevereiro, incumbiu o Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) de analisar a viabilidade de transformar o Forte de São João Batista, situado na ilha da Berlenga Grande, num centro de interpretação ambiental.

Na reunião de Câmara de 14 de fevereiro, o presidente, Henrique Bertino, e os vereadores do PS e do PCP, fizeram fortes críticas à forma como o processo foi conduzido.

O edil de Peniche disse ter ficado surpreendido com este despacho e considerou que o seu teor “representa uma falta de respeito pela Câmara e pelo órgão de cogestão da Reserva Natural das Berlengas”. Henrique Bertino, que mostrou assim ser contra a criação desse centro na ilha, afirmou ainda que o despacho “demonstra uma grande incompetência e baralha as coisas”.

O vereador Filipe de Matos Sales (PSD) considerou graves as acusações do presidente da Câmara à tutela, considerando que “tem havido uma falta de liderança e afirmativa do nosso território para o exterior”, o que resulta nestes atos por parte do governo. Acusou ainda o executivo de falta de interesse na resolução dos problemas na Berlenga.

No entanto, também o social-democrata disse estar contra a criação do centro de interpretação ambiental no Forte, defendendo, tal como o presidente da Câmara, que este deve ser instalado no centro da cidade.

De acordo com o documento do governo, a Reserva Natural das Berlengas enfrenta vários desafios ao nível da preservação dos valores naturais. “Há uma

crescente pressão turística sobre o território sendo necessárias novas soluções que contribuam para a compatibilização com os objetivos de conservação da natureza e de restauro ecológico”, é referido.

Em 2019 foram definidos limites de capacidade de carga humana, tendo sido fixado em 550 o limite máximo de pessoas autorizadas a permanecer em simultâneo na área terrestre da reserva natural.

Por outro lado, foram também determinadas condições de acesso, bem como o modelo de gestão e os mecanismos de controlo e de fiscalização. Foi ainda fixado o valor da taxa devida pelo acesso à área terrestre da ilha da Berlenga.

Os visitantes da ilha “passaram a ter de fazer um registo online e a pagar a taxa de acesso através da plataforma Berlengas-Pass, contribuindo para o financiamento de atividades ligadas à conservação da natureza”.

De acordo com dados do ICNF, em termos económicos, a aplicação da taxa resultou numa receita de 164 mil euros em 2022 e de 207 mil euros em 2023.

“Apesar dos benefícios ambientais e económicos conseguidos por via destes instrumentos, importa não esquecer que há problemas que estão por mitigar e por resolver. Há, nomeadamente, dificuldades em gerir a pressão turística e o número de operadores que gerem embarcações e grupos que chegam à ilha”, sublinha o despacho da ministra.

“Por outro lado, importa acautelar a qualidade da visita que é permitida, devendo ser feita em condições de segurança e sem colocar em risco os valores naturais”, adianta.

Segundo a ministra, os visitantes devem também ter acesso a elementos de informação que



A utilização do Forte como centro de interpretação ambiental é contestada pelos autarcas

permitam obter conhecimento sobre a própria reserva natural e sua biodiversidade, enriquecendo a experiência turística na ilha. Devem igualmente compreender em que se reflete a receita obtida por via da taxa paga, a par do usufruto de condições adequadas. Por isso, o governo pretende criar um espaço onde toda essa informação possa estar reunida.

O Forte de São João Batista, situado na ilha da Berlenga Grande, classificado como monumento nacional, tem sido utilizado como estrutura provisória de alojamento. “O espaço está degradado e muito aquém do potencial histórico e arquitetónico que possui, e a ilha não dispõe de um centro de receção e de interpretação ambiental que possa contribuir para uma visita mais informada dos turistas”, comenta a ministra.

Por isso, o Ministério do Ambiente e da Energia pondera a requalificação do Forte de São João Batista e a sua adaptação a centro de interpretação ambiental, tendo por base financiamento proveniente da taxa turística e do Fundo Ambiental.

O governo entende que esta medida está em linha com o pre-

conizado no Plano de Cogestão da Reserva Natural das Berlengas, aprovado em dezembro de 2023, envolvendo a Câmara Municipal de Peniche e o ICNF.

Neste plano estão identificadas medidas dispersas como a requalificação do sistema de saneamento e de abastecimento de água, a requalificação do cais de embarque de acesso ao forte ou a contenção de arribas adjacentes.

Agora, entende ser necessário “evoluir para a conceção de um projeto integrado de restauro do forte e da sua adaptação a finalidades informativas, educativas e expositivas ligadas aos temas da conservação da natureza”. Poderá ser ainda considerado um espaço adequado de alojamento vocacionado para atividades prioritárias de índole educativa e científica, inclusivamente com valências laboratoriais que possam apoiar trabalhos de investigação.

O governo considera que são necessárias soluções que, simultaneamente, permitam responder aos objetivos ambientais e de promoção do turismo sustentável.

É necessário avaliar as condições para que esta visão se

transforme em realidade, especialmente ao nível dos custos e das necessidades de investimento, considerando as dimensões e condições do imóvel.

Segundo o despacho, o ICNF deve, no prazo de 6 meses, promover um estudo de avaliação, em articulação com a Câmara Municipal de Peniche.

Esse estudo deve analisar a viabilidade e as condições necessárias para recuperar e transformar o Forte no “Ecoforte das Berlengas”, destinado à receção dos visitantes neste território.

O estudo deve ainda prever soluções para a autossuficiência hídrica e energética do espaço, bem como orientações para a sua adaptação a finalidades expositivas que permitam dar a conhecer os valores ecológicos em presença na parte terrestre e marinha.

Deve ainda ser ponderada de que forma a recuperação do forte pode contribuir para uma gestão mais efetiva do limite máximo de pessoas autorizadas a permanecer em simultâneo na área terrestre da reserva natural.

Pedro Antunes

Escola superior celebra acordo de cooperação para a promoção da economia azul

A Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar (ESTM) de Peniche, formalizou um acordo de cooperação com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (IFES), do Brasil, para a promoção da economia azul, inovação e sustentabilidade ambiental.

O protocolo prevê a realização de intercâmbios entre docentes, estudantes e investigadores, com a possibilidade de participação em programas de dupla titulação, a participação conjunta em projetos de investigação e uma maior cooperação entre os dois territórios.

O acordo foi celebrado durante o evento Economia Azul: Um Oceano de Oportunidades com a Internacionalização realizado nos dias 10 e 11 de fevereiro, no IFES, no Brasil, onde o diretor da ESTM, Sérgio Leandro, debateu ainda os modelos europeus de integração entre educação, tecnologia e sustentabilidade na economia do mar.

“A celebração deste protocolo, que representa o fortalecimento das relações internacionais e a procura constante por inovação e sustentabilidade, permitirá promover e dinamizar a economia azul no estado do Espírito Santo

e estabelecer novas pontes de diálogo entre Portugal e Brasil. Firmado este acordo, vamos agora definir um caderno de encargos, no qual serão identificados projetos e ações a realizar em 2025 e 2026”, refere Sérgio Leandro.

“Além de ser um momento importante para o Politécnico de Leiria, é também uma oportunidade para o polo de Peniche do Hub Azul vir a estabelecer parcerias e ações conjuntas para o desenvolvimento da economia azul e para a construção de um futuro mais sustentável e conectado globalmente”, realça Sérgio Leandro.



Responsáveis da escola de Peniche e de instituto brasileiro exibem protocolo

Câmara atribui doze mil euros ao Bombarralense

A Câmara Municipal do Bombarral renovou o protocolo de apoio financeiro atribuído ao Sport Clube Escolar Bombarralense (SCEB), que em 2025 será de doze mil euros.

Pedro Antunes

O protocolo foi assinado a 10 de fevereiro pelo presidente da Câmara, Ricardo Fernandes, pelo presidente da direção do clube, Jorge Silva, e pelo vice-presidente, Mário Santos.

Segundo a autarquia, o apoio visa garantir “a persecução das atividades por parte do clube verde e amarelo, nomeadamente as de cariz desportivo, que têm contribuído para o desenvolvimento dos jovens bombarralenses”.

Para o presidente da Câmara “este apoio é o reflexo do reconhecimento do trabalho desenvolvido pelo clube na promoção do desporto no concelho”.

Com mais de 500 atletas de várias idades, o clube tem tido

um papel importante na vida do concelho. Na gala anual do clube, que se realizou em novembro, o autarca referiu que o Bombarralense é “uma escola de vida” que deve ser preservada e apoiada. “O Bombarralense é o grande clube do nosso concelho”, afirmou.

1. Assinatura do protocolo de apoio financeiro



CARNAVAL

CADAVAL

- 22 fev**
“1.º Assalto ao Carnaval” | 22h00
- 1 mar**
“2.º Assalto ao Carnaval” | 23h30
- 3 mar**
Baile de Carnaval | 22h00
- 28 fev**
Desfile Escolar | 10h30
- 2 mar**
Curso Carnavalesco | 15h00
- 4 mar**
Curso Carnavalesco | 15h00
- 5 mar**
Enterro do Entrudo | 21h00
- 28 fev, 1 mar, 2 e 4 mar**
Revista à Portuguesa
“QUE RICO 31” Grupo Gente Gira

Reserva de Bilhetes para a Revista à Portuguesa: “QUE RICO 31”
Sapataria “TECALÇA” no Cadaval, TM: 910 607 702 (rede móvel nacional) ou pelo e-mail grupogentegira@gmail.com

Organização:

município CADAVAL

A.H.B.V. Cadaval

Apoio:

CAIXA AGRÍCOLA DO CADAVAL

Rota do Neveiro em vias de ser alargada

A Rota do Neveiro continua a unir territórios que partilham um passado comum ligado à produção de gelo. Perspetivando-se o futuro alargamento da Rota, uma comitiva da Câmara Municipal do Funchal visitou no passado dia 7 o Cadaval, explorando novas possibilidades de colaboração futura.

A delegação funchalense, liderada pela vereadora Nádya Coelho, foi recebida nos Paços do Concelho pelo presidente da Câmara Municipal do Cadaval, Ricardo Pinteus, pelo vice-presidente, Dinis Duarte, pela vereadora, Délia Fialho, e pelo presidente da Assembleia Municipal, Rui Soares.

Ricardo Pinteus sublinhou a importância do encontro, partilhando o desejo de que a parceria avance e realçando as mais-valias que da mesma podem advir. “Acredito que esta cooperação possa dar origem a uma rede de territórios que beneficie muito com a valorização deste património”, venceu.

O primeiro olhar da comitiva sobre a Serra de Montejuento foi

através do documentário “Paisagem Protegida da Serra de Montejuento: Uma Ilha de Biodiversidade”, abrindo portas à curiosidade sobre este miradouro natural. Do ecrã para a realidade, a delegação funchalense teve oportunidade de conhecer a riqueza paisagística e histórica da Serra de Montejuento. O ponto alto do périplo foi a visita à Real Fábrica do Gelo, com uma paragem na Capela de Nossa Senhora das Neves, local de romarias pelo menos desde os tempos medievais.

A visita ao Cadaval sucedeu ao encontro realizado, no dia 6 de fevereiro, no Município de Castanheira de Pera. A receção, que contou com a presença do vice-presidente do Cadaval, in-



Autarcas do Cadaval e do Funchal, município que pode vir a integrar a Rota

cluiu a subida ao Santo António da Neve e uma visita ao Núcleo Museológico “A Casa do Neveiro”, no Coentral.

A Rota do Neveiro é um protocolo firmado entre os Municípios do Cadaval e de Castanheira de Pera no sentido de unir uma herança histórica comum relacionada com a produção, armazenamento e distribuição de gelo levadas a cabo por comunidades com o ofício de neveiros. Esta

herança materializa-se num património com características únicas como a Real Fábrica do Gelo, no Cadaval, e os Poços de Neve e a Capela de Santo António, em Castanheira de Pera.

Na Madeira, o Poço da Neve é um dos ícones do património cultural. Situado a 1600 metros de altitude, o reservatório foi concebido para armazenar o gelo proveniente da neve e do granizo, mantendo a temperatura baixa

durante o inverno. O gelo era depois utilizado na produção de gelados e para abastecer hotéis e hospitais nos meses quentes de verão.

Com esta perspetiva de futuro alargamento, a Rota do Neveiro pretende afirmar-se como um projeto estratégico de cooperação intermunicipal, promovendo o conhecimento e a preservação das tradições ligadas à história do gelo em Portugal.

‘O Diário de Hodgkin’ apresentado na Biblioteca



Rute Silva, Inês Coelho e o presidente da Câmara do Cadaval

A Biblioteca Municipal do Cadaval recebeu no passado dia 8 a apresentação do livro “O Diário de Hodgkin”, de Rute Silva. A obra retrata a batalha da autora contra o Linfoma de Hodgkin, um cancro do sistema linfático que enfrentou por duas vezes.

Comovente e inspirador, o evento, que contou com a abertura do presidente da Câmara do Cadaval, Ricardo Pinteus, reuniu dezenas de pessoas interessadas em conhecer a história de superação que deu origem ao livro.

O testemunho de Rute Silva encontrou outra dimensão ao ser partilhado em simultâneo com o de Inês Coelho, uma cadavalense e amiga da autora que trava

também atualmente uma luta oncológica. Numa conversa intimista partilharam experiências, medos e aprendizagens, mostrando que a dor pode transformar-se em inspiração.

“O Diário de Hodgkin” nasceu da necessidade de Rute Silva expressar as emoções vividas ao longo da doença. O livro, escrito na terceira pessoa, acompanha o percurso da autora desde o diagnóstico aos tratamentos, passando pelos sonhos que a ajudaram a manter-se firme. “Cada vez que eu me sentava cinco a sete horas para levar quimioterapia, programava viagens, ainda que não soubesse se um dia iria realizá-las”, contou.

Entre os momentos mais di-

íceis relatados na obra está o transplante de medula óssea, que obrigou a 28 dias de isolamento. Durante esse período, Rute chegou a escrever uma carta de despedida, convencida de que não sobreviveria. No entanto, a sua história transformou-se num testemunho de esperança e superação. “Se antes via o cancro como um travão, hoje vejo como uma alavanca”, afirmou.

A apresentação da obra no Cadaval, que assinalou o Dia Internacional da Luta Contra o Cancro, encerrou um ciclo de 14 sessões, mas depois de “O Diário de Hodgkin”, a autora promete continuar a espalhar a mensagem de força, resiliência e esperança numa nova obra.

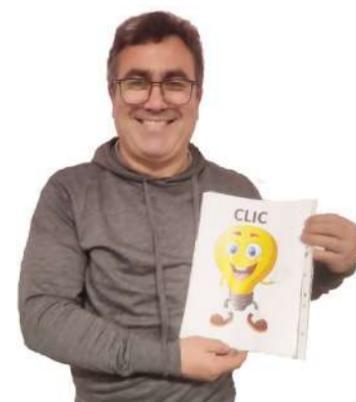
Ricardo Matias recolhe assinaturas para concorrer à Câmara

O empresário e mediador de seguros Ricardo Matias pretende ser candidato à presidência da Câmara Municipal do Cadaval, na qualidade de independente, e para isso está a decorrer o processo de recolha de assinaturas para a criação do CLIC - Cidadãos Livres Independentes Cadaval.

O candidato avança que já possui as assinaturas necessárias e sublinha que “vamos romper com toda a estratégia de desenvolvimento projetada ou planeada para o concelho, pois não nos revemos nela, que assenta na construção de habitação social e alteração paisagística da Serra de Montejuento, que não passa de um esbanjar de dinheiro público sem qualquer utilidade para os cadavalenses nem para o nosso património histórico, cultural e social”.

“A Serra de Montejuento não precisa de passadiços, muito menos que se gaste quase quatro milhões de euros, assim como o Município não precisa de ser um gestor de condomínios nem um proprietário imobiliário com casas sociais entregues a quem por vezes não quer trabalhar”, sustentou.

“A seu tempo vamos apresentar as nossas propostas,



Está em perspetiva a criação do CLIC - Cidadãos Livres Independentes Cadaval

mas quer o PSD, quer o PS do Cadaval, corroboram com as mesmas ideias de desenvolvimento que tem sido a continuidade no concelho nos últimos 25 anos. Tendo sido o poder no município exercido pelo PSD todos estes anos, o PS Cadaval não tem sido mais que uma filial do PSD, não demonstrando ser alternativa”, declarou Ricardo Matias, que foi militante do PS Cadaval, partido que abandonou para criar o CLIC e “ganhar a Câmara, a Assembleia Municipal e as sete Assembleias de Freguesia”.

Foi secretário da Junta de Freguesia do Peral e membro da Assembleia Municipal.

Francisco Gomes

“Vamos Abraçar os Avós”

Alunos da Escola São Martinho do Porto desenvolveram atividades com seniores

No dia dos namorados, 14 de fevereiro, quinze seniores da Fundação Manuel Francisco Clérigo deslocaram-se à Escola Básica e Secundária São Martinho do Porto, onde interagiram e realizaram várias atividades com os alunos e professores.

Marlene Sousa

A iniciativa decorreu no âmbito da Semana dos Afetos, que foi comemorada na semana de 10 a 14 de fevereiro. O mote deste ano foi “Vamos abraçar os avós” e, por isso, a escola convidou cinco instituições, uma por cada dia da semana, para irem à escola.

Os alunos foram os dinamizadores das atividades propostas e fizeram o acolhimento dos avós e acompanhantes que visitaram o estabelecimento de ensino.

Passaram pela escola 72 seniores, acompanhados pelos colaboradores das instituições.

Assim, no período da manhã, os utentes das instituições estiveram com estudantes e docentes e realizaram algumas atividades no polivalente.

De acordo com a professora Sofia Costa, coordenadora do projeto EPS – Escola Promotora de Saúde, “tentámos envolver todas as turmas do 5º ao 10º ano, algumas de forma mais direta e outras de forma mais indireta, mas todas passaram pelo polivalente”.

Durante o evento, foram dinamizadas atividades como jogos, dança, leitura e escrita, incluindo adivinhação de provérbios. O objetivo era garantir que todos os alunos participassem de alguma forma.

As crianças das escolas do 1º ciclo do Agrupamento de Escolas de São Martinho do Porto também trabalham o tema dos afetos, no âmbito da iniciativa “Vamos abraçar os avós”.

“A intenção foi envolver a comunidade escolar e promover um intercâmbio com os utentes, já que alguns deles não têm contato com os mais jovens”, explicou a professora Sofia Costa.

“O que nos surpreendeu foi que alguns idosos não queriam ir embora e demonstraram interesse em continuar a participar nas atividades”, adiantou a docente.

Os seniores almoçaram na escola e alguns estudantes ajudaram a preparar e a levar os tabuleiros até às mesas. “Fiquei muito impressionada com os cuidados que os jovens tiveram com os idosos, inclusive ajudando-os a ir à casa de banho. Foi uma experiência, sem dúvida, marcante, tanto para os estudantes quanto para os idosos”, salientou.

“A presença dos seniores foi muito apreciada pelos jovens, que se sentiram inspirados pelos relatos e experiências dos mais velhos. Muitos alunos expressaram que as atividades lhes trouxeram boas lembranças dos seus próprios avós, o que criou um ambiente ainda mais caloroso e afetivo. A interação foi positiva e estimulante, reforçando o vínculo entre as gerações”, concluiu Sofia Costa, que é professora de Biologia e Geologia.

Maria Luísa Freitas, utente da Fundação Manuel Francisco Clérigo, afirmou ao JORNAL DAS CALDAS que adorou visitar a escola e se divertiu bastante, completando os provérbios. “Também me leram um livro”, contou. Sobre a interação com os alunos, destacou a menina que esteve “comigo, que é natural de São Tomé, é um doce”. “Eu não queria vir, mas gostei muito”, salientou.

Carina Ventura, aluna do 8º ano, também gostou bastante da interação com os idosos, considerando que a experiência ajudou a desenvolver as capacidades dos seniores. “Gostei muito da experiência e, como faço parte do quartel dos Bombeiros de São Martinho do Porto, acho importante esta iniciativa. Permite perceber a importância do trabalho em equipa, já que os bombeiros também transportam e prestam apoio aos idosos”, explicou.

Francisco Rodrigues, aluno do 8º ano, também gostou muito da atividade, pois tem um carinho especial pelos mais velhos, que lhe recordam os avós. “Joguei Bingo com eles, foi muito divertido. Às vezes, os idosos estão tristes e precisam de se animar, e aqui estavam todos alegres”, disse.

A Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão, o Centro Social da Freguesia de Famalicão, a Casa da Família do Acipreste, o Centro Cénico da Cela e a Fundação Manuel Francisco Clérigo participaram no evento.

A organização da Semana dos Afetos contou com a colaboração das professoras Carla Crisóstomo (físico-química) e Gertrudes Cavaleiro (Educação Visual), entre outras estruturas da escola que ajudaram.



As professoras Sofia Costa e Carla Crisóstomo com alguns seniores e aluno



A alegria estampada na face da utente



Maria Luísa Freitas divertiu-se completando os provérbios



Uma ajuda na pintura do desenho

Pedro Marques apresenta candidatura em Famalicão

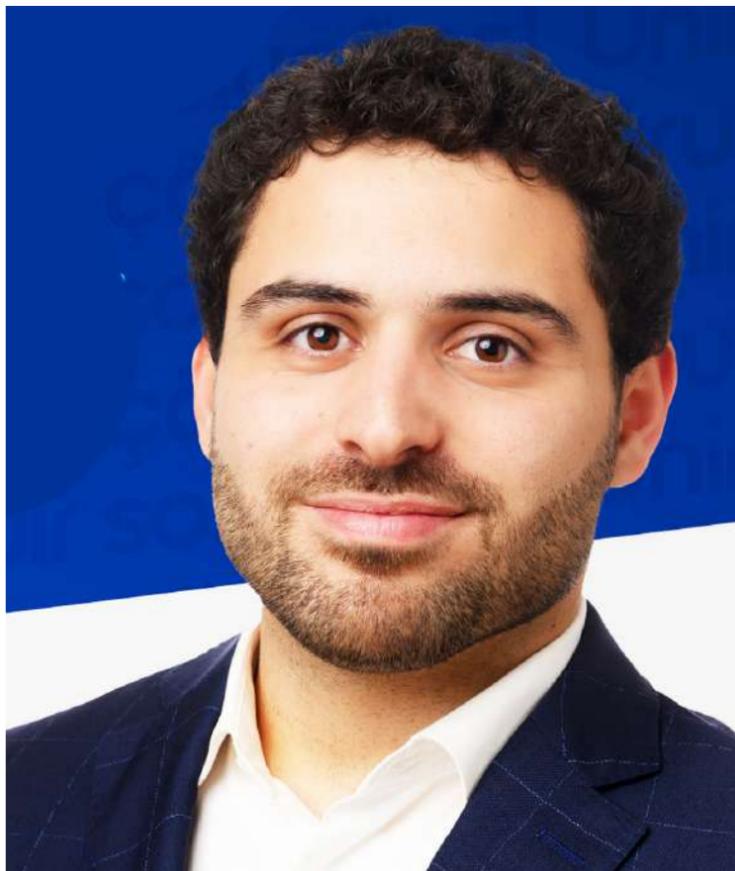
Pedro Marques anunciou a sua candidatura à Junta de Freguesia de Famalicão, na Nazaré, encabeçando um grupo de cidadãos denominado "Por Famalicão".

"Foi aqui que os meus avós paternos, vindos de Tomar, encontraram novas oportunidades com a instalação da fábrica Mendes Godinho (Platex). E foi também em Famalicão que os meus pais construíram o seu percurso empresarial, dando o seu pequeno contributo para o dinamismo económico da nossa terra", recordou.

"A minha adolescência foi vivida nesta comunidade, com uma ligação profunda às coletividades locais. Particpei ativamente em diversas atividades. Nos últimos três anos e quatro meses tive a honra de integrar o executivo da freguesia de Famalicão. Têm sido anos desafiantes e difíceis, mas também de uma motivação extraordinária, sempre com o objetivo de servir a minha freguesia e a minha população", manifestou.

"Este percurso reforçou a minha convicção de que podemos fazer ainda mais por Famalicão, com uma equipa abrangente, preparada para trabalhar com todos aqueles que queiram melhorar as condições da nossa freguesia", declarou Pedro Marques.

O candidato apontou que Famalicão "é uma freguesia com um potencial extraordinário".



Pedro Marques

"Temos todas as condições para fomentar o desenvolvimento económico e social, valorizando o turismo, dinamizando a indústria e apoiando a agricultura local. A valorização da educação é fundamental para preparar as novas gerações e garantir um futuro promissor para a nossa freguesia. Da mesma forma, o cuidado com a população idosa é uma

prioridade", descreveu. Indicou ainda que "investir na melhoria das infraestruturas é também uma necessidade, garantindo melhores acessos, serviços de qualidade e espaços públicos que sirvam toda a população". Neste âmbito, "é essencial dotar a freguesia de infraestruturas desportivas adequadas".

Coleção de embarcações tradicionais aumenta



Barcos tradicionais no areal da praia da Nazaré

A coleção de embarcações tradicionais exposta na praia da Nazaré acaba de ganhar um novo elemento. O barco "D. Nuno Álvares Pereira", doado pelo pescador João de Deus Estrelinha, junta-se, agora, aos ícones históricos que representam a identidade e a cultura marítima da região.

Esta embarcação, que praticava a arte xávega, simboliza uma das mais exigentes técnicas de

pesca da Nazaré, descontinuada nos anos 1980 com a construção do porto. O seu contributo enriquece a mostra inaugurada em 2015, reforçando, em simultâneo, o compromisso com a preservação da história local.

Com esta nova adição, a exposição passa a contar com dez barcos tradicionais: "Amor de Filho", "Nossa Senhora dos Aflitos", "Mimosa", "Perdido", "Vagos", "Ida", "Três Ir-

mãos Leais", "Sol da Vida" e agora "D. Nuno Álvares Pereira".

A iniciativa não só homenageia os pescadores e a sua dedicação ao mar, como garante que as futuras gerações possam manter vivo o legado da Nazaré. A coleção continua a crescer, salvaguardando as raízes da comunidade e proporcionando a todos um contacto direto com a história da pesca local.

Graciano Dias reeleito presidente da Distrital do CDS-PP

Graciano Dias voltou a merecer a confiança dos militantes e foi reeleito no passado dia 25 presidente da Comissão Política Distrital do CDS-PP.

Em ano de eleições autárquicas, o empresário nazareno assegurou que o partido já definiu a sua estratégia para as urnas: em alguns concelhos, avançará em coligação com o PSD

"A situação ainda não está completamente fechada, mas há já concelhos que optaram pela coligação. Outros irão em listas próprias, porque o CDS acredita que, para estas eleições, uma coligação deve garantir lugares elegíveis", explicou.

O dirigente sublinhou a importância do CDS no poder local e reforçou o seu objetivo de contribuir para o crescimento da Aliança De-



O empresário nazareno assegurou que o partido já definiu a sua estratégia para as eleições autárquicas

mocrática (AD).

No arranque deste segundo mandato, o líder distrital afirmou que, com mais experiência, o objetivo é aumentar a relevância do partido no distrito e garantir uma maior implantação em várias localidades.

Serafim Silva é o candidato do PSD à Câmara da Nazaré

No seguimento da reunião da Comissão Política Nacional do PSD realizada no dia 11 de fevereiro, foi anunciado que para a Câmara da Nazaré foi aprovado como candidato Serafim Silva, empresário do

ramo hoteleiro naquele concelho.

A notoriedade e reconhecimento social de Serafim Silva são identificados como mais valias eleitorais para a sua candidatura.

NADADOURO

Festa das Enguias

(LARGO DA IGREJA)

7-8-9 MARÇO 2025

SEXTA-FEIRA - DIA 7

19.00 h - Abertura do Restaurante
21.30 h - Baile Com

LUÍS GODINHO

SÁBADO - DIA 8

19.00 h - Abertura do Restaurante
22.00 h - Actuação da Banda

CORDA BAMBA
(HARD ROCK COVERS)

DOMINGO - DIA 9

12.00 h - Abertura do Restaurante
14.00 h - Animação Com

DAVID LEAL

DIAS 7 e 8 JANTARES A PARTIR DAS 19.00 HORAS
DIA 9 ALMOÇO A PARTIR DAS 12.00 HORAS

EMENTA:

- #ENGUIAS FRITAS
- #ENSOPADO DE ENGUIAS
- #POLVO À NADADOURO
- #PERNAS DE FRANGO (FORNO)
- #PICA PIU
- #SOPA DE PEIXE
- #AMELINHAS
- #AMEIJOAS
- #REVELIÃO
- #CARABÃO COZIDO

SERVIÇO DE TAKE-AWAY
MARCAÇÃO DE MESA: 91960011

António Morgado venceu Clássica da Figueira após fuga a vinte quilómetros da meta

António Morgado conquistou no passado domingo o seu segundo triunfo da temporada, ao ganhar a terceira edição da Clássica da Figueira. O ciclista caldense, da equipa UAE Team Emirates – XRG, atacou a cerca de vinte quilómetros do final, numa subida, e chegou isolado à meta.

Francisco Gomes

É o primeiro português a vencer esta prova na Figueira da Foz, com categoria acima das que disputou este ano, sucedendo ao belga Remco Evenepoel e ao dinamarquês Casper Pedersen no historial de vitórias.

O início de 2025 mostra o corredor de Salir do Porto, de 21 anos, em grande forma. Em Espanha, depois de ter vencido o Gran Premio Castellón e ter ficado em terceiro no Gran Premi València, voltou a brilhar, conseguindo novo terceiro lugar no Trofeo Calvià. No Trofeo Serra Tramuntana António Morgado foi sexto. Apenas em duas provas não terminou nos dez primeiros - no Trofeu Ses Salines ficou em 99º e no Trofeu Palma em 65º, mas sempre a poucos segundos dos vencedores.

No regresso de Espanha para Portugal encontrou-se com outro caldense, João Almeida. Colegas de equipa, com o ciclista de A-dos-Francos a ser o líder da UAE Team Emirates – XRG na prova

da Figueira da Foz, ficou bem patente a postura de João Almeida de controlar qualquer ataque de outros ciclistas que pudesse perigar a vitória de António Morgado, quando este decidiu fugir do pelotão.

O salirense completou os 192,7 quilómetros da prova em 4h35m47s, à média de 41.924 km/h, terminando com cinco segundos de vantagem sobre um grupo perseguidor de dezasseis ciclistas. O francês Paul Magnier (Soudal Quick-Step) e o checo Mathias Vacek (Lidl-Trek) completaram o pódio em segundo e terceiro lugares, respetivamente.

A estratégia adotada por António Morgado foi arriscada, ao lançar um ataque ousado numa das últimas dificuldades do percurso. Atacou na subida na serra, reconhecendo que era sua única chance de vencer devido à presença de bons velocistas no grupo, ganhou uma distância considerável e nos primeiros dez quilómetros de fuga conseguiu

cerca de 40 segundos sobre quem vinha atrás.

Manteve um ritmo elevado durante toda a fuga para não ser alcançado e entrou no último quilómetro com cerca de dez segundos de vantagem, que controlou para chegar sozinho à Torre do Relógio, na marginal da Figueira da Foz, de onde também partiu a competição.

Outros portugueses concluíram entre os vinte primeiros. Rui Costa (EF Education-EasyPost) terminou em quinto, Ruben Guerreiro (Movistar Team) em nono e João Almeida em décimo sexto. Todos a cinco segundos do vencedor.

No final, António Morgado admitiu que não estava a sentir-se muito bem durante a segunda volta da corrida, especialmente quando o italiano Filippo Ganna (Ineos Grenadiers) lançou o seu ataque, mas verificou depois que tinha condições para disputar a vitória, ao encontro da sua conhecida mentalidade competi-



A chegada à meta do ciclista de Salir do Porto

va.

Ao lado de João Almeida, António Morgado volta a competir entre 19 e 23 de fevereiro, na 51.ª Volta ao Algarve em Bicicleta.

João Almeida vai envergar o dorsal 1 no Algarve e liderar a UAE Team Emirates – XRG nos cinco dias de competição.

João Almeida assume ser candidato à vitória na Volta ao Algarve

A 51.ª Volta ao Algarve em bicicleta decorre de 19 a 23 de fevereiro e o caldense João Almeida admite que recai sobre ele a esperança na vitória, embora sublinhe que a concorrência é forte.

Francisco Gomes

Na conferência de imprensa de apresentação da prova, o ciclista de A-dos-Francos declarou que “acho que sou um dos candidatos para discutir a corrida, mas há corredores que aparentam estar mais fortes”. “A parte mais difícil está feita, que é o treino, agora é focar na corrida. Não sinto pressão extra, apenas a responsabilidade normal de qualquer corrida”, afirmou.

Entre elogios à lista de participantes – que “demonstra a importância” da competição –, o atleta da UAE Team Emirates –

XRG não escondeu que é especial correr em território nacional: “É sempre um gosto correr em Portugal e receber o apoio das pessoas”.

A primeira etapa tem início em Portimão e termina em Lagos, ao longo de 192,2 km. Depois é a vez da ligação Lagoa – Fóia (177,6 km), Vila Real de Santo António – Tavira (183,5 km) e Albufeira – Faro (175,2 km). O último dia está reservado para o contrarrelógio no Alto do Malhão (19,6 km).



O caldense, à direita, diz que “há corredores que aparentam estar mais fortes”

Vitória folgada do Caldas Rugby Clube sobre o Bairrada



Jogo da segunda jornada da fase de permanência no campeonato nacional da primeira divisão

Na segunda jornada da fase de permanência no campeonato nacional da primeira divisão o Caldas Rugby Clube venceu fora o Bairrada por 18-66.

Foi na sequência de uma penalidade que o Bairrada abriu o marcador, aos 5 minutos, por Gonçalo Costa. 3-0 no marcador.

Responderam de pronto os pelicanos e aos 8 minutos e 10 minutos, Carlos Prieto, super eficaz a chutar aos postes, converteu duas penalidades e colocou o placard em 3-6.

Numa toada de parada e resposta o Bairrada converteu nova penalidade por Gonçalo Costa, aos 12 minutos, igualando a 6 pontos.

Pouco a pouco o Caldas começou a ligar o seu jogo, e aos 15 minutos uma entrada forte de Afonso Oliveira abriu para a penetração de Diogo Silva, que evitou placagens e chegou ao primeiro ensaio. Carlos Prieto transformou e colocou o resultado em 6-13.

Aos 20 minutos uma contrariedade para o Caldas. Diogo Vasconcelos sofreu luxação no ombro esquerdo quando placado seguia para o ensaio, entrando o jovem Weber Neves para o seu lugar.

Na sequência o Caldas jogou a penalidade à touch, um moule vigoroso e Diogo Silva rápido a concretizar o seu segundo toque de meta. Carlos Prieto falhou o seu único pontapé em toda a tarde, marcador em 6-18.

Aos 36 minutos a equipa da casa chegou ao ensaio, por David Moura, a concluir vários

pick&go. A transformação não teve êxito. Resultado em 11-18 no final da primeira parte.

A jogada de reinício da segunda parte permitiu o ensaio por JP Lamy. Carlos Prieto transformou. 11-25 no placard.

Aos 47 minutos, um pontapé alto de Carlos Prieto foi bem rececionado pelo capitão José Contreras, que ganhou a linha de vantagem e endossou de novo Carlos Prieto, que concretizou entre os postes. O mesmo acrescentou mais dois pontos e colocou o marcador em 11-32.

Aos 50 minutos o árbitro Luis Esteves considerou como placagem alta uma falta de Diogo Silva e admoestou-o com carvão vermelho e concedeu ensaio de penalidade. 18-32 e possível relançamento para a última meia hora.

Respondeu o Caldas. E até final do domínio foi total, mesmo em inferioridade numérica. Patrício Lamboglia fez entrar a experiência de Tomás Cambournac e David Esteves e reorganizou a suas linhas.

Aos 53 minutos, Carlos Prieto foi aos postes numa penalidade e passou o marcador para 18-35.

Aos 57 minutos Weber Neves estreou-se a marcar. Carlos Prieto acrescentou mais dois pontos e colocou o resultado em 18-42.

Carlos Prieto foi novamente aos postes para transformar penalidade, aos 62 minutos, e passou para 18-45.

Aos 68 minutos, Carlos Prieto repetiu ensaio e pontapé, para o 18-52.

André Filipe, aos 73 minutos e 80 minutos, chegou ao toque de meta. Carlos Prieto não falhou a conversão, colocando o resultado em 18-59.

Aos 77 minutos, um amarelo para Dilan Lopes, a impedir o ensaio de Ocar DiAmato, com falta, reequilibrava as duas equipas a 14 jogadores.

Houve tempo para mais um ensaio para os pelicanos, e de novo para André Filipe. Carlos Prieto voltou a estar eficaz e converteu o seu décimo primeiro pontapé da tarde.

Marcos Pedregal foi votado o jogador mais influente do Caldas Rugby Clube.

No próximo sábado, a equipa caldense desloca-se a Braga para disputar a terceira jornada desta fase de permanência.

O Caldas Rugby Clube alinhou com Afonso Oliveira, André Filipe, Andrés Serrano, David Esteves, Carlos Prieto, Diogo Silva, Diogo Vasconcelos, Francisco Xavier dos Santos, João Pedro Lamy, José Contreras, Leonardo Ferreira, Marcos Pedregal, Miguel Saraiva dos Santos, Oscar DiAmato, Pedro Arruda, Rafael Cavaco, Ricardo Marques, Tomas Cambournac, Weber Neves e Wilson Bento; Treinador: Patrício Lamboglia; Diretor de Equipa: António Ferreira Marques; Fisioterapeuta: Ana Clara/ForPhysio.

FUTEBOL

Liga 3

Resultados (1ª Jornada - Fase Manutenção):

U. Santarém - 0 - Acad. OAF - 0
Caldas SC - 0 - SC Covilhã - 1
Oliv. Hospital - 1 - Lusit. dos Açores - 1

Classificação:

1º Académica OAF - 10p
2º SC Covilhã - 8p
3º U. Santarém - 8p
4º Caldas SC - 6p
5º FC Oliv. Hospital - 4p
6º Lusitânia dos Açores - 2p

Próxima Jornada (21/02):

Lusit. dos Açores - Vs - U. Santarém
Acad. OAF - Vs - Caldas SC
(22/02/17h)
Covilhã - Vs - FC Oliv. Hospital

Campeonato de Portugal Série C

Resultados (19ª Jornada):

BC Branco - 1 - Mortágua FC - 1
CD Alcains - 0 - Marialvas - 2
Peniche - 1 - Arron. e Benfica - 2
Marinhense - 0 - O Elvas - 2
Sertan. - 1 - Pêro Pinheiro - 0
União 1919 - 1 - CD Fátima - 2
SC Pombal - 0 - Alverca (B) - 0

Classificação:

1º O Elvas - 46p
2º Arronches e Benfica - 36p
3º CD Fátima - 36p
4º GD Peniche - 32p
5º Marinhense - 28p
6º Marialvas - 24p
7º FC Alverca (B) - 24p
8º BC Branco - 23p
9º SC Pombal - 22p
10º Mortágua FC - 22p
11º CD Alcains - 17p
12º União 1919 - 17p
13º Sertanense - 16p
14º Pêro Pinheiro - 11p

Próxima Jornada (22/02):

O Elvas - Vs - União 1919
CD Alcains - Vs - SC Pombal
Marialvas - Vs - BC Branco
Mortágua Fc - Vs - GD Peniche
CD Fátima - Vs - Sertanense
Arr. e Benfica - Vs - Marinhense
Pêro Pinheiro - Vs - Alverca (B)

Distrital de Honra

Resultados (18ª Jornada):

Guiense - 2 - Caldas SC (B) - 1
UD Serra - 3 - Portomosense - 0
Motor Clube - 1 - Bénédit. - 1
Fig. Vinhos - 1 - GC Alcobaça - 1
Bombarralense - 1 - Marrazes - 0
Alegre Unido - 0 - Nazarenos - 5
Os Unidos - 1 - Atouguiense - 0
Vieirense - 1 - SL Marinha - 1

Classificação:

1º UD Serra - 48p
2º GD Nazarenos - 42p
3º Vieirense - 37p
4º Portomosense - 35p
5º GD Guiense - 33p
6º SL Marinha - 31p
7º Bénéditense - 25p
8º Fig. Vinhos - 22p
9º GC Alcobaça - 21p
10º Bombarralense - 18p
11º Motor Clube - 18p
12º Caldas SC (B) - 17p
13º Alegre Unido - 14p
14º Os Unidos - 14p
15º GD Atouguiense - 12p
16º SCL Marrazes - 11p

Próxima Jornada:

Caldas SC (B) - Vs - Fig. Vinhos
(22/02/20h30)
SL Marinha - Vs - Os Unidos
GD Marinha - Vs - GD Guiense
Portomos. - Vs - Alegre Unido
GC Alcobaça - Vs - Bombarral.
Marrazes - Vs - Motor Clube
Bénéditense - Vs - UD Serra

Campeonato Distrital da Divisão de Honra de Juniores

Resultados (16ª Jornada):

GD Ilha - 3 - GC Alcobaça - 2
GD Peniche - 0 - Caldas SC - 2
UD Serra - 3 - Vieirense - 3
Marinhense - Vs - Nazarenos
(Anulado)
Pombal - 1 - Bombarralense - 1
Bénéditense - 0 - SL Marinha - 2
UD Batalha - Vs - Grap/Pousos
(Adiado 01/03)

Classificação:

1º GD Peniche - 36p
2º GD Ilha - 34p
3º Caldas SC - 31p
4º GC Alcobaça - 28p
5º UD Serra - 26p
6º SL Marinha - 25p
7º Vieirense - 18p
8º Grap/Pousos - 17p
9º Marinhense - 16p
10º Bénéditense - 11p
11º UD Batalha - 9p
12º Bombarralense - 9p
13º SC Pombal - 5p
14º GD Nazarenos - 0p

Próxima Jornada (22/02):

Vieirense - Vs - UD Batalha
Bombarral. - Vs - Bénéditense
GC Alcobaça - Vs - GD Peniche
Grap/Pousos - Vs - Marinhense
GD Nazarenos - Vs - GD Ilha
SL Marinha - Vs - UD Serra
Caldas SC - Vs - SC Pombal

Campeonato Distrital da Divisão de Honra de Juvenis B

Resultados (16ª Jornada):

Atouguiense - 1 - Peniche - 0
Grap/Pousos - 0 - Marinh. - 2
Acad. de Leiria - 4 - Avelar. - 2
Marrazes - 2 - GD Alcobaça - 1
Caldas SC - 0 - UD Batalha - 0
Vieirense - 0 - UD Serra - 2
União de Pombal - 0 - Leiria - 2

Classificação:

1º GD Atouguiense - 42p
2º Marinhense - 40p
3º União de Pombal - 33p
4º UD Leiria - 30p
5º UD Batalha - 28p
6º GD Peniche - 25p
7º SCL Marrazes - 25p
8º GC Alcobaça - 18p
9º Caldas SC - 18p
10º CD Avelarense - 16p
11º Grap/Pousos - 16p
12º União da Serra - 10p
13º Vieirense - 9p
14º Academia de Leiria - 8p

Próxima Jornada (22/02):

U. da Serra - Vs - U. de Pombal
Batalha - Vs - Acad. de Leiria
Marinhense - Vs - Vieirense
Avelarense - Vs - Grap/Pousos
GD Peniche - Vs - Caldas SC
(22/02/15h)
UD Leiria - Vs - SCL Marrazes
GC Alcobaça - Vs - Atouguiense

Liga 3

Caldas Sport Clube - 0 Sporting Clube da Covilhã - 1

No regresso à competição, após o fim da fase regular da Liga 3, Caldas e Covilhã reencontraram-se, desta feita na primeira jornada da fase de manutenção/descida (série 2). O resultado acabou por ser favorável aos leões da Serra, que venceram por uma bola a zero.

Rui Miguel

O início da partida trouxe duas equipas bastante encaixadas e as oportunidades não apareceram para nenhum dos lados. Poucos remates e nenhum golo nos primeiros 45 minutos.

Os visitantes entraram melhor no desafio e apesar do equilíbrio protagonizaram mais e melhores aproximações à baliza adversária, muitas delas resultantes de boas sequências de passes, combinações e dribles dos extremos, com destaque para Fuller, que primeiro à esquerda e depois à direita, foi sendo uma dor de cabeça para os opositores.

O Caldas cresceu com o decorrer do encontro e criou a melhor ocasião da primeira parte ao minuto 30 com um remate forte e colocado de Tomás Castro que passou perto do poste.

No regresso das cabines, o emblema serrano não esperou mais e abriu a contagem. Thomas Militão cometeu penálti sobre Lucas Duarte e Diogo Ramalho, na conversão, enganou Wilson Soares e ativou o marcador.

João Gonçalves foi então posto à prova. José Vala recorreu ao banco para desfazer a linha de três centrais e lançar mais jogadores de ataque. Apesar de uma segunda parte na globalidade superior a nível de posse de bola no meio-campo adversário como remates e oportunidades para fazer o empate, os pelicanos não conseguiram encontrar o fundo das redes adversárias, tanto por desacerto como por boas intervenções de João Gonçalves.

Aos 77 minutos, foi reclamada grande penalidade, mas o árbitro não concedeu, num lance de ataque travado por queda de jogador do Caldas dentro da área do Covilhã, o que mereceu constatação.

Até ao fim, o sofrimento foi muito, o anti-jogo também, mas o Covilhã guardou a vitória.

Com este resultado, o Covilhã passa a somar oito pontos e ultrapassa o Caldas, que tem seis pontos.

Diogo Clemente foi homenageado ao completar 200 jogos ao serviço do Caldas Sport Clube, iniciativa que decorreu antes do apito inicial.

Campo da Mata, Caldas da Rainha

Árbitro: Rúben Martins (AF. Braga); **Árbitros assistentes:** Paulo Fernandes e Luís Oliveira; **4º Árbitro:** Fábio Silva

Caldas Sport Clube: Wilson Soares, Yordy Marcelo, Pepo, Thomas Militão, Miguel Velosa, Kevin Lopez, Rafa Pinto, Edu Monteiro, Tomás Castro, Nhayson e David Lopes

Suplentes: Luís Lopes, David Pisco, Luís Farinha, Nuno Januário, Rodrigo Dias, Gonçalo Barreiras, Filipe Cascão e Balelo

Treinador: José Vala

Substituições: Yordy Marcelo (Ricardo Alexandre, 67), Miguel Velosa (Balelo, 67), Thomas Militão (Nuno Januário, 82), David Lopes (Luís Farinha, 82) e Tomás Castro (Gonçalo Barreiras, 88)

Cartões amarelos: Miguel Velosa (55) e Tomás Castro (78)

Sporting Clube da Covilhã: João Gonçalves, Zé Simão, Luís Oliveira, Lucas Duarte, Fuller, Konaté, Mica, David Santos, Filipe Garcia, Rafa Peixoto e Ramalho

Suplentes: Rafa, Filipe Maio, Damiano, Paulinho, Salgado, Cornélio, Rafa Miranda, Nathan e Piteira

Treinador: Leandro Grimi

Substituições: Mica (Salgado, 61), Luís Oliveira (Cornélio, 70), Fuller (Paulinho, 70), Zé Simão (Filipe Maio, 86), Lucas Duarte (Nathan, 86)

Cartões amarelos: Fuller (64) e João Gonçalves (74)

Golo: Ramalho (50)



1. Caldas Sport Clube

2. Sporting Clube da Covilhã

3. Diogo Clemente foi homenageado ao completar 200 jogos ao serviço do Caldas

4. Apoio nas bancadas

Campeonato Distrital da Divisão de Honra - Juvenis (B)

Caldas Sport Clube - 0 União Desportiva da Batalha - 0

Em jogo disputado no Campo Municipal da Quinta da Boneca, os Juvenis B do Caldas empataram a zero frente ao Batalha, num jogo a contar para a 16ª jornada do campeonato distrital da divisão de honra.

Rui Miguel

O domínio do conjunto caldense durou todo o encontro, mas não se chegaram a marcar golos, muito graças ao posicionamento defensivo da formação comandada por Pedro Morais.

Na próxima jornada a equipa B do Caldas desloca-se ao terreno do Grupo Desportivo de Peniche.

Campo Municipal Quinta da Boneca, Caldas da Rainha

Árbitro: Duarte Gomes; Árbitros assistentes: Nuno Rodrigues e André Almeida

Caldas Sport Clube: Gabriel Coito, Guilherme Vietas, David Santos, Tomás Cunha, Simão Neves, Pereira, Guilherme Santos, Tomás Miguel, Basílio, Martim Simão e Trovis

Suplentes: Miguel Dionísio, Eric Ramos, Capinha, Rafael Serafim, Miguel Sábio, Vicente Riachos e Conde

Treinador: José Simões

Substituições: Martim Simão (Rafael Serafim, 22M - 2P), Trovis (Conde, 22M - 2P) e Tomás

Miguel (Vicente Riachos, 24M - 2P)

Cartões amarelos: Trovis (10M - 1P), Basílio (48M - 1P) e Tomás Miguel (14M - 2P)

União Desportiva da Batalha: Gabriel, Rosa, Carreira, Silva, Moreira, Neves, Marcelino, Pereira, Ferreira, Patrão e Maia

Suplentes: Conceição, Carvalho, Valério, Dinis, Rino, Simão e Diogo

Treinador: Pedro Morais

Substituições: Maia (Rino, 16M - 2P), Marcelino (Diogo, 41M - 2P), Rosa (Carvalho, 41M - 2P) e Carreira (Dinis, 41M - 2P)

Cartões amarelos: Ferreira (29M - 1P), Neves (5M - 2P) e Carreira (44M - 2P)

1. Caldas Sport Clube

2. União Desportiva da Batalha



6º Corta-Mato Pêra Rocha do Oeste



Prova junto ao Centro Escolar do Bombarral com cerca de 300 atletas (foto José António)

Realizou-se no passado dia 9 o 6º Corta-Mato Pêra Rocha do Oeste, junto ao Centro Escolar do Bombarral. Participaram no evento cerca de 300 atletas.

Em seniores, os três primeiros foram: 1º Licínio Silva - Bajouca, 2º Samuel Limpinho - Nazaré; 3º Pedro Silva - A-do-Barbas.

Em veteranos M45, a vitória foi de Sérgio Junqueira, de A-do-Barbas, e em veteranos M50 de Luís Sequeira, do Vieirense.

Nos restantes escalões eis os vencedores: Benjamins A / M - Rafael Matos - Pedreiras; Benjamins A / F - Mariana Pinto - A-do-Barbas; Benjamins B / M -

Leonardo Neves - A-do-Barbas; Iniciados / M - Alexandre Matsyuk - A-do-Barbas; Iniciados / F - Alicia Duarte Ruivo - Nazaré; Juniores Sub 18 / M - Miguel Parreira - A-do-Barbas; Juniores Sub 18 / F - Petra Azedo, A-dos-Barbas.

Workshop

Babyoga
Bebés - 2 aos 12 meses



O TOQUE
O OLHAR
O MOVIMENTO

Inscreve-te!

Contato: 918548934
964667857

Sábado, 22 fev/25
10h-11:30h
Espaço Arco-Iris





JORNAL-CALDAS
SEMANÁRIO DA REGIÃO OESTE

Frederico Silva venceu o Open Internacional de Ténis de Vila Real de Santo António

O caldense Frederico Silva salvou seis 'match-points' na final, antes de conquistar, no passado domingo, o 20.º título da sua carreira no ITF World Tennis Tour, tornando-se no terceiro português em três anos a vencer o Open Internacional de Ténis de Vila Real de Santo António.

O campeão nacional, atleta do Clube de Ténis das Caldas da Rainha, ganhou a 5.ª edição deste torneio da categoria M25, de quase 29 mil euros em prémios monetários. Em 2023 tinha sido a vez de Francisco Rocha e em 2024 Jaime Faria.

Numa final alucinante e espetacular, Frederico Silva, o 2.º cabeça de série, derrotou o austríaco Sandro Kopp, o 7.º jogador da prova, por 4-6, 6-1 e 7-6 (14/12), ao cabo de mais uma maratona de três horas e 24 minutos.

O público que encheu as bancadas (mais de 300 espectadores), delirou com um duelo concluído pelo caldense na sua quarta bola de jogo, depois de ter estado na situação de possível derrotado por seis vezes.

"No final, foi um encontro muito mental, de ir buscar a confiança, de acreditar em cada ponto de que poderia cair para o meu lado. Acho que fiz um ótimo trabalho nesse aspeto, de limpar a cabeça para estar pronto no

ponto seguinte. Foram muitos 'match-points' salvos, numa final [esta foi a sua 41.ª] nunca salvei tantos. Poderia ter caído para qualquer um dos lados", admitiu o antigo top-200, atual 288.º no ranking do ATP Tour.

O jogador, de 29 anos, que treina no Centro de Alto Rendimento da Federação Portuguesa de Ténis, agradeceu à treinadora Neuzza Silva e ao fisioterapeuta Rodrigo Palma, que o acompanharam.

Foi o terceiro encontro do internacional português da Taça Davis em três sets, depois de perder a primeira partida, e em todos mostrou-se fisicamente mais forte do que os adversários no final dos encontros. Um aspeto importante para um jogador que no passado foi tão minado por lesões, mas que há mais de um ano tem podido treinar a cem por cento.

Um aspeto que procurará retificar no segundo torneio em Vila Real de Santo António, dentro de dias.



O caldense derrotou o austríaco Sandro Kopp por 4-6, 6-1 e 7-6 (foto Nuno Martins)

António. "Gostava de ter conseguido entrar melhor nos encontros. Nos últimos três não entrei muito bem, depois fui subindo com o desenrolar dos jogos, mas é uma coisa que quero melhorar", manifestou.

Frederico Silva, que integrou recentemente a seleção nacional que derrotou o Mónaco em Monte Carlo, numa eliminatória da

Taça Davis, tinha conquistado o seu último título noutro M25, em Vale do Lobo, em novembro.

Valoriza o número de 20 títulos, mas também relativiza-o, pois as suas ambições são maiores. "Tenho a noção de que se estivesse a jogar challengers os números não seriam esses. O meu objetivo é passar para a frente e não estar muito mais

tempo a somar títulos destes", declarou. Embolsou 4.150 euros de prémio e somou 25 pontos para o ranking do ATP Tour.

O 5.º Open Internacional de Ténis de Vila Real de Santo António contou para o ranking mundial do ATP Tour, e foi organizado pelo Clube de Ténis de Vila Real de Santo António.

Sporting das Caldas na fase nacional do campeonato de voleibol



A equipa caldense de infantis femininos

A fase inter-regional do Campeonato Nacional de Infantis Femininos de Voleibol terminou no passado dia 17 e o Sporting Clube das Caldas (SCC) ficou em 2º lugar, que lhe dá acesso à fase nacional da competição.

Na 10ª e última jornada, o SCC deslocou-se à Associação Académica de Coimbra e alcançou mais uma vitória por 3-1 (20-25, 25-23, 25-21 e 25-21), conseguindo assim nove vitórias em dez jogos disputados.

Equipa caldense sub14 feminina sagra-se campeã regional de ténis

O campeonato regional de equipas do escalão sub14 feminino chegou ao fim com o triunfo do Clube de Ténis das Caldas da Rainha (CTCR).

A equipa caldense formada pelas jogadoras Kseniia Semakova, Luísa Louro, Mari Kintsurashvili e Sirka Mwahala e capitaneada pelo treinador Filipe Rebelo, deslocou-se a Alcobaca, onde venceu o clube local por 3-0, alcançando assim o título regional.

Segue-se a participação no campeonato nacional, a disputar no verão no complexo do Jamor.

Veteranos em atividade

As equipas de veteranos do CTCR estiveram em competição nos respetivos campeonatos regionais de Interclubes com os seguintes resultados: Femininos +55 - Clube Ténis Caldas Rainha - CET Leiria 0-3; Masculinos +50 - Clube Ténis Alcobaca - Clube Ténis Caldas Rainha 1-4; Masculinos +55 - Clube Ténis Caldas Rainha - CLAC Entroncamento 4-1; Masculinos +65 - Clube Té-



Equipa feminina sub14 campeã regional com o treinador

nis Golegã - Clube Ténis Caldas Rainha 1-4.

Diego Lopato Miguel campeão na Moita

Diego Lopato Miguel, atleta do

CTCR / Felner Tennis Academy, sagrou-se campeão do torneio sénior disputado no Clube de Ténis da Moita. Na final, venceu Ricardo Soares (Clube Escola Ténis de Sesimbra) por 2-0 (parciais de 6/1 e 7/5).

Quinze anos depois de inaugurado, CAR de Badminton passa a ter o nome de Joaquim Lopes

Correram lágrimas e houve muita emoção, na manhã de 15 de fevereiro, quando foi descerrada a placa com o nome Joaquim José de Oliveira Lopes, que passou a ser a designação oficial do Centro de Alto Rendimento (CAR) do Badminton, localizado nas Caldas da Rainha.

Pedro Antunes

Momentos antes, numa cerimónia com discursos de várias individualidades, uma das suas filhas, Rita Lopes, agradeceu o gesto e quis também destacar as pessoas que estiveram com ele nos seus projetos e, em especial, a sua mãe. “Ele criou isto para os atletas e são eles que devem tirar proveito”, concluiu.

Esta foi a forma de homenagear um homem que deu muito pelo desporto, em especial ao badminton, e às Caldas da Rainha.

Joaquim Lopes faleceu em março de 2024, com 73 anos, e deixou um legado que as várias entidades que participaram na cerimónia de homenagem querem que seja mantido.

Foi devido à ação de Joaquim Lopes que a Federação Portuguesa de Badminton (FPB) instalou-se nas Caldas, tal como o CAR de Badminton. Uma obra que transformou em definitivo Caldas da Rainha como capital do badminton em Portugal, uma vez que acolhe as principais competições nacionais da modalidade e provas internacionais.

A decisão de homenagear este caldense foi decidida em maio de 2024, tendo em conta todo o seu percurso e trabalho em prol do badminton e da atividade física.

Na cerimónia, António Vidigal, adjunto do presidente da Câmara para área do desporto, leu a proposta que deu origem à decisão de dar o nome de Joaquim Lopes ao CAR de Badminton.

O texto recorda que, em 1975, Joaquim Lopes deu início aos núcleos de desenvolvimento de desporto a nível nacional, denominados na altura por MVD - Movimento Voluntário Desportivo. “Existiram mais de 50 núcleos, os quais tinham diversas modalidades desde a ginástica, basquetebol, futebol de salão, futebol de onze, xadrez, badminton, etc”, contou António Vidigal.

“Com o andar dos anos acabou por restar unicamente o MVD - Movimento Desportivo em Caldas da Rainha, estando sempre mais ligado à modalidade de badminton”, adiantou.

À medida que foram decorrendo os anos e com a evolução da modalidade de badminton,

Joaquim Lopes candidatou-se às eleições da Federação Portuguesa de Badminton (FPB), na altura instalada na Cruz Quebrada, em pequenas instalações, tendo sido eleito em 1993.

“Sendo um permanente visionário, surge-lhe a hipótese de trazer a sede da Federação para as Caldas da Rainha com a compra do edifício inacabado, cuja obra concluiu”, recordou. Manteve-se depois como vice-presidente, de 1997 a 2016.

Entretanto, apresentou à Câmara das Caldas em conjunto com a FPB, o projeto para a construção do CAR de Badminton, o qual foi inaugurado a 6 de fevereiro de 2010 pelo então Secretário de Estado do Desporto Laurentino Dias.

Na altura, Laurentino Dias afirmou que esta era “a instalação dedicada ao badminton de maior qualidade no mundo”.

Quinze anos depois, Laurentino Dias esteve na cerimónia e disse que continua a orgulhar-se da obra e do facto de ter avançado com a construção de vários centros de alto rendimento no país. “Com isso permitimos que os nossos melhores atletas tivessem condições de excelência para a prática desportiva e para a representação de Portugal no mundo”, afirmou.

Em relação a Joaquim Lopes, referiu que a melhor forma de o homenagear é que as várias entidades locais e nacionais continuem a cooperar como sempre o fizeram, graças a ele.

O presidente da Câmara das Caldas, Vitor Marques, destacou o dinamismo de Joaquim Lopes. “Era um homem de convicções e tinha uma força fantástica”, disse, acrescentando que também tinha o dom de juntar as pessoas em volta dos seus projetos e ideias. O autarca agradeceu ainda à família por o ter “partilhado” durante toda a sua vida.

Para Vitor Marques, agora o desafio é conseguir manter o CAR nas melhores condições, mesmo que não existam apoios financeiros para a manutenção destes equipamentos.

Salientando que o município caldense investe neste setor “o dobro da média dos outros municípios”, Vitor Marques recordou



As duas filhas de Joaquim Lopes descerraram a placa de homenagem

a candidatura que está a ser preparada para Caldas da Rainha ser a Capital Europeia do Desporto em 2028.

Também o presidente da Câmara das Caldas na altura, Fernando Costa, teceu grandes elogios ao homenageado, por tudo o que fez pelo badminton e pelo concelho. “Caldas da Rainha tem uma enorme dívida de gratidão para com o vosso avô”, disse o ex-autarca, dirigindo-se às netas de Joaquim Lopes.

Fernando Costa lembrou que Joaquim Lopes tinha também o sonho de se construir uma residência para atletas de alto rendimento, junto a este centro. “Esta obra ficaria mais completa com essa residência”, afirmou, desafiando a Câmara e a Federação a avançarem com o projeto.

A ex-atleta Susana Feitor, que é agora presidente do conselho de administração da Fundação do Desporto, esteve presente e recordou os momentos que conviveu com Joaquim Lopes. “Esta é uma justa homenagem. Todo o currículo que Joaquim Lopes apresenta é fantástico”, salientou.

Susana Feitor referiu que a fundação a que preside tem a responsabilidade de gerir os centros de alto rendimento. Embora esteja nesta função há pouco tempo, já tem a noção de que em todo o lado estas infraestruturas têm sido “bem cuidadas e utilizadas”.

José Manuel Araújo, secretário-geral do Comité Olímpico de Portugal (COP), quis também dar o testemunho de todo o trabalho realizado pelo homenageado. “Era alguém ‘louco’ pelo desporto, sempre preocupado em criar melhores condições para os atletas”, referiu, destacando também o seu empenho enquanto tesou-



O ex-secretário de Estado do Desporto, Laurentino Dias, esteve presente na homenagem



Dezenas de pessoas juntaram-se para lembrar o antigo dirigente

reiro do Comité Olímpico.

Duarte Anjo, presidente da FPB, também considera que se deve continuar a valorizar o sonho de Joaquim Lopes, que conhecia desde a sua juventude. O dirigente lembra-se de como o homenageado era respeitado por todos, mesmo pelos atletas mais novos.

Joaquim Lopes presidiu ao Conselho de Gestão Local do CAR de Badminton, foi diretor da FPB e, na altura da sua morte, ocupava o cargo de tesoureiro do COP, sendo membro da comissão executiva desde 2013.

No desporto, destaca-se ainda o seu trabalho como árbitro e treinador de badminton.

Técnico oficial de contas, administrava a sua empresa de contabilidade. Entre outras funções, foi presidente do conselho fiscal da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários das Caldas da Rainha.

Alguns meses antes do seu falecimento, em outubro de 2023, Joaquim Lopes tinha sido homenageado pela sua carreira na II Gala do Desporto, Exercício e Atividade Física das Caldas da Rainha.

Clayton Diniz candidato à presidência do Sporting Clube das Caldas

Clayton Diniz lidera uma lista candidata à direção do Sporting Clube das Caldas (SCC). A intenção desta candidatura foi apresentada na assembleia eleitoral do clube, a 17 de janeiro, mas não foi possível concorrer porque alguns dos seus elementos não eram sócios há mais de seis meses, como é exigido pelos estatutos.

Pedro Antunes

Por falta de apresentação de listas eleitorais em condições de elegibilidade, os sócios aprovaram nessa altura uma proposta para que a direção atual, presidida por Antónia Correia, prolongasse o seu mandato até ao limite de seis meses “sem prejuízo de se encontrar uma solução eleitoral antecipada com vista à marcação de nova Assembleia Eleitoral”.

Segundo Clayton Diniz, até abril essa questão ficará resolvida e poderá então concorrer, para substituir uma direção que entende não ter conseguido gerir bem o clube.

“Falta organização e transparência. A gestão é muito má. Eu sei que é difícil, mas penso que dá para fazer muito melhor”, afirmou em entrevista ao JORNAL DAS CALDAS.

Os três pilares da candidatura são a “transparência e comunicação aberta”, a “inclusão e o acolhimento” e a “jovialidade e vitalidade”.

A ideia será a de criar canais de comunicação “eficazes que mantenham todos os membros do clube informados sobre as decisões, as finanças e as atividades”.

Quer também que o SCC “seja um espaço onde todos se sintam bem-vindos, independentemente da idade, habilidade ou experiência”. Para isso, propõe promover eventos sociais, atividades em família e programas que incentivem a participação dos pais, adeptos e a comunidade

de caldense.

Nesse sentido, pretende também revitalizar o SCC, “tornando-o mais dinâmico e direcionado para os jovens”.

A proposta de candidatura apresenta uma série de propostas para conseguir estes objetivos.

“A nossa lista é composta por pais de atletas com perfis diversos, incluindo professores, contabilistas, empresários e empreendedores. Essa diversidade é a nossa força, pois traz consigo uma vasta gama de conhecimentos e experiências”, explicou o candidato, numa carta aos sócios.

Clayton Diniz é natural do Brasil e está a residir nas Caldas da Rainha há cerca de cinco anos. Antes de vir para Portugal, morou em Londres (Inglaterra), para onde se mudou em 2003, quando ainda era jovem.

Em Inglaterra conheceu a sua mulher, que é natural de Peniche e cresceu nas Caldas. O casal, que tem duas filhas, acabou por optar por vir morar para esta cidade, até porque a atividade de Clayton Diniz permite-lhe trabalhar a partir de casa. “Comprei algumas propriedades aqui, antes de irmos, e assim viemos já com a vida estruturada”, explicou.

Ambas as suas filhas, de 10 e 13 anos, têm ligações ao SCC. A mais nova é atleta no Gira-Volei do clube e mais velha já foi praticante de voleibol no SCC, mas devido às suas capacidades, foi convidada a integrar a equipa de



Clayton Diniz é natural do Brasil e está a residir nas Caldas há cerca de cinco anos

voleibol da Madeira Torres.

O candidato começou a sua ligação com o SCC enquanto jogador de voleibol da equipa de veteranos, depois de ter visto um anúncio no Facebook. “Já não jogava vólei há muitos anos, mas decidi passar a praticar um desporto”, contou. Gostou muito do ambiente que encontrou e acabou por levar as suas filhas também para ali praticarem desporto.

Depois de se envolver, acabou por tirar um curso de árbitro nível 1, o que lhe permite apitar alguns jogos. O ano passado, o clube financiou-lhe por inteiro um curso de treinador e está agora a treinar a equipa feminina de juvenis.

No entanto, Clayton Diniz referiu que houve um problema, por parte do clube, com a sua inscrição como treinador. “Aliás, a nossa candidatura surge por estarmos descontentes como a atual direção lida com os processos”, referiu o candidato. Por exemplo, terá havido perdas de documentos entregues pelos pais para a inscrição dos atletas. “Houve pais que tiveram de entregar os documentos três vezes”, salientou.



Lista candidata aos órgãos sociais do SCC

Outro problema, mais grave, terá sido o processo de marcação de utilização dos pavilhões das escolas secundárias.

Na sua opinião, existe uma grande preocupação em relação à equipa sénior de voleibol e depois descarta-se o trabalho que é preciso realizar nos outros escalões e modalidades.

Por outro lado, Clayton Diniz considera que existe necessidade de ter uma abordagem diferente à equipa sénior de voleibol e até defende que se pode conseguir melhores resultados com outra gestão.

Outra crítica que o candidato

faz à atual direção é a falta de transparência. Este ano esteve, com a sua família, a ajudar o clube durante as tasquinhas na Expoeste e no final ficou surpreendido porque não foi feita uma apresentação das contas do que foi angariado e gasto.

Nessa altura, começou a perceber que existiam outros sócios e pais de atletas do clube que estavam descontentes com a forma como este estava a ser conduzido.

Quando souberam que se iriam realizar eleições, nas quais a atual direção não iria concorrer, decidiram avançar.

Atletas bombarralenses em competição

A secção de atletismo do Clube Desportivo do Bombarral esteve no passado dia 15 no Campeonato Distrital de Lançamentos Longos, que decorreu em Leiria.

Lourenço Nunes foi o atleta participante, alcançando 30,13 metros e foi 3º no Disco 1,5Kg, em Sub-18.

No dia seguinte esteve presente no 3º Corta Mato – aniver-

sário do BA, em Marrazes, com cinco atletas. As classificações foram as seguintes: Benjamins A masculinos 500m - Tomás Fonseca 14º lugar; Benjamins B masculinos - 1000m - Martim Ferreira - 19º lugar; Iniciados Femininos 2000m - Leonor Simões - 4º lugar; Dânia Ferreira - 5º lugar; Sub 18 Masculinos 3000m - Artur Pereira - 7º lugar.

Liga MEO Surf termina em Peniche

O calendário da 15.ª edição da Liga MEO Surf, a 1.ª divisão do surf português, foi apresentado na passada quinta-feira, contemplando como última etapa o Bom Petisco Peniche Pro, de 24 a 26 de outubro.

A prova arranca de 28 a 30 de março, com o Allianz Figueira Pro. De 25 a 27 de abril tem lugar o Somersby Porto Pr, de 16 a 18 de maio o Allianz Ericeira Pro e de 13 a 15 de junho o Allianz Ribeira Grande Pro.

O Bom Petisco Peniche Pro terá lugar de 24 a 26 de outubro



AGÊNCIA NEVES
Serviços funerários
 Rua Alexandre Herculano
 antiga rua do Jardim
 CALDAS DA RAINHA
 262 834 536
 963 090 605

Agência Guerra
 Funerária 1962
 Atendimento Permanente
 262 601 701
 Rua Tenente Sangreman Henriques, 19 - Caldas da Rainha
 (Junto ao Montepio Rainha D. Leonor)
 Avenida Inocência Cairel Simão, Lote 3 - Bombarral
 funerariaguerra.pt - facebook.com/agenciaguerra

Massagista Victor
 Massagem relaxante
 Massagem terapêutica
 Drenagem linfática
 Shiatsu
 Tel: 963 157 301
 Caldas da Rainha

VOGAL
 papelaria • tabacaria • soluções criativas
GIFT CARD
 Uso exclusivo em loja física
 5€ 10€ 15€ 20€ 25€ 30€ 40€ 50€
 loja online: papelariavogal.com
 Avenida 1ª de Maio n.º 8 Loja dto Caldas da Rainha • vogal.papelariavogal.com • 262 841 549 • 262 841 392
 Horário da loja de Segunda a Sexta: das 9h às 19:30h, Sábado das 9h às 19h, Domingos e feriados: Encerrados

Caldas da Rainha
JOSÉ ANTÓNIO DE AZEVEDO COELHO
 26/Agosto/1937 13/Febrero/2025
AGRADECIMENTO
 A família vem deste modo expressar o seu profundo agradecimento a todas que assistiram ao funeral ou de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar e amizade.
 AGÊNCIA NEVES

Amoreira - Óbidos
 Caldas da Rainha
CARLOS JOSÉ SOARES DE CARVALHO
 08/Abril/1953 09/Febrero/2025
AGRADECIMENTO
 A família agradece a todas as pessoas que partilharam a sua dor com a partida deste nosso ente querido ou que nos honraram com a vossa presença na hora da despedida.
 AGÊNCIA NEVES

Yare Perale
 N: 21/08/1948 * F: 10/02/2025
 Cascais
 A família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no funeral ou que de outra forma manifestaram a sua amizade e pesar.
 Atendimento Permanente 262 601 701
 Rua Tenente Sangreman Henriques, 19 Caldas da Rainha
 Avenida Inocência Cairel Simão, Lt. 3 R/c Bombarral
 Agência Guerra

Raul António dos Santos Luiz
 N: 29/07/1937 * F: 14/02/2025
 Casal do Pinheiro / Barrocalvo
 A família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no funeral ou que de outra forma manifestaram a sua amizade e pesar.
 Atendimento Permanente 262 601 701
 Rua Tenente Sangreman Henriques, 19 Caldas da Rainha
 Avenida Inocência Cairel Simão, Lt. 3 R/c Bombarral
 Agência Guerra

VENDE-SE
Casa T9 perto
de São Martinho do Porto
Só particulares
Tel: 969 030 870

ARRENDAR-SE
Casa T2 no concelho de Óbidos,
a 15 min das Caldas
Tel: 969 030 870

Sessões Fotográficas
Tel: 969 463 122

azurnet
SERVIÇOS DE LIMPEZA
HÁ MAIS DE 30 ANOS
LIMPEZAS INDUSTRIAIS
COMERCIAIS
E PARTICULARES
LIMPEZA DE PAINÉIS FOTOVOLTAICOS
E SERVIÇOS DE ELEVATÓRIA
 Telf. 262835947 - 967815718
 email: geral@azurnetlimpezas.com
 Rua Cambo les Bains nº 3 R/c Esq
 Cidade Nova
 2500-326 Caldas da Rainha

Estatuto Editorial publicado em <https://jornaldascaldas.pt/estatuto-editorial>

Ficha Técnica

Diretora: Clara Bernardino (CP 5382) **Chefe de Redação:** Francisco Gomes Redação: Francisco Gomes (CP 1386) (francisco.gomes@jornaldascaldas.pt), Marlene Sousa (CP 2164) (marlene.sousa@jornaldascaldas.pt) e Pedro Antunes (CP 8449) (pedro.antunes@jornaldascaldas.com) **Colaboradores:** Rui Miguel (CO-894-A), António Bento, Carlos Tiago, Leonor Correia, Rui Vieira. **Publicidade/Marketing:** Rui Sousa (rui.sousa@medioeste.pt), José Nascimento (j.nascimento@jornaldascaldas.pt), José António (j.antonio@jornaldascaldas.pt) e Marina Ferreira (marina.ferreira@medioeste.pt). **Design:** Rui Sousa (rui.sousa@medioeste.pt), Marina Ferreira (marina.ferreira@medioeste.pt). **Consultor Jurídico:** Mapril Bernardes.

Administração, Redação e Publicidade: Rua Leonel Sotto Mayor 48 Lj 43/44, 2500-227 Caldas da Rainha Telefone - Geral: 262 844 443 (Chamada para a rede fixa nacional) / 96 842 2 144 (Chamada para a rede móvel nacional) **Publicidade:** 262 844 443 (Chamada para a rede fixa nacional) **Redação:** 262 844 443 (Chamada para a rede fixa nacional) **E-Mail Redação:** jornal@jornaldascaldas.pt, redacao@jornaldascaldas.pt **E-Mail Publicidade:** publicidade@jornaldascaldas.pt **E-Mail Administrativo:** info@jornaldascaldas.pt **Site:** www.jornaldascaldas.pt **Proprietário:** MEDIOESTE, Lda. **Sede:** Rua Dr. Leonel Sotto Mayor N48 Lj44, 2500-227 Caldas da Rainha, **NIPC:** 507205227 **Empresa Jornalística n.º** 224.039, **Capital Social:** 2.000 euros, **Sócia-Gerente:** Clara Bernardino (25% do capital) e sócio António Salvador (75% do capital) **Editora:** MEDIOESTE, Lda. **Sede:** Rua Dr. Leonel Sotto Mayor N48 Lj44, 2500-227 Caldas da Rainha, **Sócia-Gerente:** Clara Bernardino (25% do capital) e sócio António Salvador (75% do capital) **NIPC:** 507205227 **Capital Social:** 2.000 euros **Delegação:** Rua Mouzinho Albuquerque - Apartado 20 - 2450-901 Nazaré **Registo:** JC no ERC N.º 116.092 - ISSN 1646-9623 - Depósito Legal N.º 290.680/09 - **Assinatura Anual:** Portugal: 30 euros, **Europa:** 78 euros, **Resto do Mundo:** 98 euros, **Semanário Sai** às quartas-feiras **Impressão:** LUSOIBÉRIA - Av. da República, n.º 6, 1050-191 Lisboa Telf.: +351 914 605 1171 (Chamada para a rede fixa nacional) e-mail: comercial@lusoiberia.eu **Tiragem média mensal:** 10.000 exemplares **FUNDADORES:** Jaime Duarte da Costa e Avelino Neves António.
Nota: Os artigos de opinião assinados são da exclusiva responsabilidade do autor, não expressando necessariamente a linha editorial deste jornal.



Unidade Jurídica e Administrativa

EDITAL N.º 09/2025

Procedimento de seleção de equipamento (food truck) para o exercício da atividade de prestação de serviços de restauração e bebidas não sedentária na Avenida do Mar – na Foz do Arelho

VÍTOR MANUEL CALISTO MARQUES, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DAS CALDAS DA RAINHA, torna público que, de harmonia com a deliberação tomada pela Câmara Municipal, na reunião ordinária realizada em 10 de fevereiro de 2025, foi deliberado o seguinte:

A abertura de procedimento para autorização de instalação de um equipamento com as seguintes características e condições:

1. Deve ser selecionado um equipamento para o exercício da atividade de prestação de serviços de restauração e bebidas de carácter não sedentário, para o ano de 2025, no topo da Avenida do Mar (estacionamento de motas), na Foz do Arelho;

2. Pode ser selecionado veículo ou reboque construído ou adaptado para o efeito, desde que assegurada a mobilidade através de rodados;

3. Apenas podem ser confeccionadas e comercializadas refeições, doçaria, gelados, frutas e bebidas sem álcool;

4. Os produtos e os proponentes devem ser distintos dos atualmente autorizados;

5. Propõem-se a ocupação de espaço público com as seguintes dimensões máximas:

a) Altura – 2,20 metros;

b) Comprimento – 3,00 metros;

c) Largura – 1,5 metros;

d) Toldo/porta lateral para comercialização – 1,80 metros.

6. As propostas devem ser enviadas pelo correio, sob registo, ou entregues na Secção Central deste Município (secretaria), de forma a serem recebidas até às 16H00 horas do 15.º dia após a publicação em jornal local.

7. Na proposta deve constar:

a) O nome completo do proponente, n.º de identificação civil, n.º de identificação fiscal, morada completa, contacto telefónico, email e, no caso de pessoa coletiva, deve ser anexada a denominação comercial, n.º de identificação de pessoa coletiva, nome do(s) titular(es) ou representante(s), com poderes para o ato e certidão do registo comercial;

b) Na proposta deve constar a descrição dos produtos a vender, indicando o equipamento a utilizar, anexando fotos ou desenhos, bem como as respetivas características;

c) O júri do procedimento pode pedir esclarecimentos e elementos suplementares aos proponentes;

6. A abertura das propostas é realizada em sessão privada, por comissão nomeada pela Câmara Municipal.

7. Constituem critérios gerais de seleção:

a) Adequação do equipamento ao local indicado;

b) Originalidade do equipamento e do projeto a desenvolver;

c) Qualidade estética;

d) Bom estado de conservação geral do equipamento;

e) Inovação no(s) produto(s) a comercializar;

f) Condições de higiene adequadas.

8. São excluídas as propostas que incluam mais do que um veículo, apresentado por cada proponente, numa ou mais propostas, produtos iguais aos atualmente vendidos no local (bolas de Berlim) ou propostas apresentadas por vendedores autorizados pelo Município para venda de produtos na Avenida do Mar ou no areal.

9. A comunicação do resultado da seleção aos proponentes é efetuada através de contacto telefónico ou por email;

10. O exercício da atividade está sujeito a comunicação no Balcão do Empreendedor, constituindo a deliberação da Câmara Municipal o comprovativo da autorização do Município para o exercício dessa atividade e ocupação do lugar;

11. As taxas a pagar são as previstas na tabela em vigor no Município das Caldas da Rainha, no n.º 2 do artigo 22º (1,50 euros por m2 e por dia) para um total de 18 dias mensais (121,50 euros), considerando que não é possível o exercício da atividade todos os dias do ano, nomeadamente por motivo de condições climáticas, folgas e outros;

12. Deve ser observado para o funcionamento dos equipamentos as seguintes condições, durante o exercício da atividade, as quais, se inobservadas, constituem fundamento de deliberação pela Câmara Municipal para a revogação da autorização:

a) As taxas devem ser pagas mensalmente até ao 8.º dia de cada mês;

b) Com o início da atividade é paga a primeira mensalidade;

c) O início da atividade deve ocorrer até 01 de julho de 2025;

d) Considera-se abandono da atividade o seu não exercício por período superior a 5 dias seguidos ou 10 dias alternados, nos meses de julho, agosto e setembro, podendo ser apresentada a respetiva justificação, por motivo atendível, em impresso destinado às "petições diversas", antes do decurso do referido período, sem prejuízo da obrigatoriedade de proceder ao pagamento dos meses subsequentes ao início da atividade;

e) O exercício da atividade deve ser efetuado pelo promotor ou pelos sócios de pessoa coletiva, sem prejuízo de requerimento a indicar, para o efeito, elemento(s) do agregado familiar;

f) Não pode ser afetada a segurança no local da atividade;

g) Não são permitidas mensagens publicitárias, para além da denominação do prestador do serviço ou do estabelecimento, desde que inscrita no equipamento;

h) Apenas é permitida a colocação de um toldo ou abertura de uma porta lateral para comercialização de produtos;

i) É proibida a utilização de mesas, cadeiras ou de qualquer estrutura de apoio;

j) O horário de funcionamento pode ser praticado entre as 7H00 e as 23H00 e, nos dias em que ocorram eventos num raio de 500 metros do local onde estiver instalada a estrutura, até à 01H00;

k) Não pode ser produzido ruído ou odores incomodativos;

13. O júri tem a seguinte composição:

Efetivos:

- Joaquim Beato Caetano - Vice-Presidente

- Maria Susana Coito – Chefe de Unidade de Reabilitação Urbana

- João Paulo das Neves Marques dos Santos – Técnico Superior

Suplente:

- Paula Cristina da Cruz Rogério – Técnica Superior

O PRESIDENTE DA CÂMARA
(Vitor Manuel Calisto Marques)



MUNICÍPIO DE ÓBIDOS
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÓBIDOS

EDITAL

SESSÃO PÚBLICA NO DIA 19/02/2025

Fernando Jorge Sousa e Silva, Presidente da Assembleia Municipal supra faz público, nomeadamente tendo em atenção o preceituado nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 30º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que no próximo dia 19 de fevereiro de 2025, pelas 18h30m se realizará, no Auditório Municipal da Casa da Música, a 1.ª sessão ordinária do ano de 2025 da Assembleia Municipal, que versará a seguinte ordem de trabalhos:

1. Intervenção do público;
2. Período antes da Ordem do Dia;
3. Apreciação e eventual aprovação da proposta de revisão da Carta Educativa de Óbidos;
4. Apreciação e eventual aprovação do Mapa de Demonstração do Desempenho Orçamental referente ao ano económico de 2024;
5. Apreciação e eventual aprovação da 1.ª Revisão ao Orçamento da Receita, Orçamento da Despesa, PAM e PPI para 2025;
6. Apreciação e eventual aprovação da proposta de celebração de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências na Junta de Freguesia de Gaeiras;
7. Apreciação e eventual aprovação da proposta de adesão do Município de Óbidos à "Inov@termas – Centro de Inovação e Qualificação – Termalismo, Saúde e Bem-estar";
8. Apreciação e eventual aprovação da proposta da designação do Fiscal Único da empresa municipal Óbidos Criativa, E.M.;
9. Declarações no âmbito do artigo 15.º, da Lei n.º 8/2015, de 21 de fevereiro (LCPA), para conhecimento;
10. Informação escrita do Senhor Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade do município, de acordo com a alínea c) do n.º 2 do art.º 25º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares de estilo do Concelho de Óbidos.

Óbidos, 10 de fevereiro de 2025

O Presidente da Assembleia Municipal de Óbidos

JULIANA
CRAVO ROXO

NOTÁRIA CADAVAL

Telemóvel: 910089873

Telefone: 262140692

NIPC: 515890448

Email: notariajulianacrav Roxo@gmail.com

Rua 25 de Abril, n.º23, R/C, 2550-165

Cadaval

EXTRACTO

_____ CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório, no dia dez de Janeiro de dois mil e vinte e cinco, foi celebrada uma escritura de Rectificação de Justificação, iniciada a folhas 125, do livro 17-J, na qual **Fernando Gonçalves Dias**, e mulher, **Maria de Lurdes Gomes Chaves Dias**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de Alvito da Beira, concelho de Proença-a-Nova, ela da freguesia de Donas, concelho do Fundão, residentes na Estrada Nacional 115, número 29, lugar de Rochaforte, União de Freguesias de Lamas e Cercal, concelho do Cadaval, procedeu à rectificação da escritura de Justificação outorgada no dia trinta de Abril de dois mil e vinte e quatro, neste Cartório Notarial, exarada a folhas 2, do Livro 13-J, no sentido de nela passar a constar que o prédio justificado e identificado na verba número dois tem a área de cinco mil e oitenta metros quadrados, ao contrário do que ficou a constar, passando o prédio a ter a seguinte composição: _____

_____ Prédio **rústico**, composto de mato, cultura arvense e oliveiras, sito no "Casal", União de Freguesias de Lamas e Cercal, concelho do Cadaval, com a área de cinco mil e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com Jorge Marcelino Rodrigues Vieira e Município do Cadaval, do nascente com Jorge Marcelino Rodrigues Vieira e estrada, do sul com Mapril Costa Fernandes e estrada e do poente com Mapril Costa Fernandes e o próprio, ao tempo da justificação não descrito na Conservatória do Registo Predial do Cadaval, actualmente descrito sob o número seis mil e setenta e um, da freguesia de Lamas, inscrito na respectiva matriz rústica em nome de João Pinto, sob o artigo 56, secção X, com o valor patrimonial IMT de 331,59 €. _____

_____ Cadaval, 10 de Janeiro de 2025 _____

(Juliana Cravo Roxo)

Notária inscrita na Ordem dos Notários sob o número 638

Conta nº: 42 200

David Carreira deu concerto em stand de automóveis



O cantor com a namorada, Carolina Carvalho, na Benedita

Foi no passado sábado que o cantor David Carreira deu um concerto num stand de automóveis, nomeadamente na Benecar, na Benedita.

A seguir ao Dia dos Namorados, a Benecar recebeu o concerto acústico de David Carreira, incluído na Minha Casa Tour, a última digressão do artista antes da paragem que já havia anunciado.

O evento contou com a pre-

sença de mais de 600 pessoas, para um concerto intimista e de bastante proximidade entre David Carreira e os fãs.

Antes da abertura de portas para o espetáculo musical, os fãs de David Carreira puderam realizar várias atividades, desde uma piscina de bolas a uma roda de prémios.

Esta tour de David Carreira recria a casa do cantor, com presença de vários amigos do artis-

ta em palco. O objetivo é transmitir a sensação de que todos os presentes estão dentro da casa de David Carreira. O concerto no stand de automóveis foi a segunda data da tour e teve como convidados especiais o cantor Syro e a namorada de David Carreira, Carolina Carvalho, que subiram a palco para cantar temas com o artista.

Perigo de queda da arriba



Deterioração na arriba da península da Papôa, em Peniche, levou à interdição da zona

A Agência Portuguesa do Ambiente e o Serviço Municipal de Proteção Civil de Peniche detetaram a deterioração da fenda de tração na arriba da península da Papôa, em Peniche, o que levou à interdição da zona até nova avaliação.

Segundo um edital emitido pelo capitão do Porto de Peniche, Nuno Moreira, devido ao perigo de queda de arriba, justifica-se a interdição, para segurança na orla costeira.

Encontra-se colocada uma placa de sinalização. As zonas

interditas incluem o topo da arriba, as escadas de acesso à base da arriba e a base, que permitem que os pescadores ali se instalem.

As violações ao estabelecido no edital será matéria suscetível de constituir infração de âmbito contraordenacional, punível com coima a graduar entre os €30 e €100, podendo o limite máximo elevar-se, no caso de pessoa coletiva, até €300.

Francisco Gomes

União de Beneficência celebra 117 anos

A União de Beneficência do Campo, na União das Freguesias de Tornada e Salir do Porto, nas Caldas da Rainha, celebra o 117º aniversário nesta quarta-feira, 19 de fevereiro, com uma festa pelas 21h00.

Ao longo dos tempos desen-

volveu várias atividades, como convívio diário e passeios com idosos, dinamização de diversas ações na área social, manutenção e zelo do cemitério do Campo, participação na Expotur com uma tasquinha, entre outras.

Frutas Classe S.A. venceu Prémio Nacional de Agricultura

A Frutas Classe S.A., empresa do comércio de frutas no Lugar do Bouro, em Salir do Porto, no concelho das Caldas da Rainha, venceu a 13.ª edição do Prémio Nacional de Agricultura, na Categoria Inovação de Processo.

Francisco Gomes

Entre as 579 candidaturas ao Prémio Nacional de Agricultura, a Frutas Classe S.A. destacou-se com um projeto desenvolvido no âmbito do PPS14 – Rastreabilidade Digital Farm2Fork – que visa desenvolver produtos alimentares e embalagens mais sustentáveis, rastreáveis desde o processo de produção até ao consumidor final.

O PPS14 vem reforçar a importância da introdução de ferramentas digitais inovadoras no setor agroalimentar e da comunicação transparente ao consumidor final, apenas possível pela integração de tecnologias digitais inovadoras e disruptivas, como a

Blockchain e a Inteligência Artificial.

O projeto “Morango 4.0” da Frutas Classe, além da rastreabilidade digital Blockchain aplicada ao ciclo de vida do morango (produção, acondicionamento, embalagem e expedição), contempla uma ficha técnica digital do produto, acessível através da etiqueta inteligente, assim como o “Génio da Embalagem”, um novo assistente virtual com base em inteligência artificial, que permite responder a qualquer questão que consumidor coloque sobre um determinado lote de produto, garantindo uma comunicação direta e transparente entre



O projeto “Morango 4.0” da empresa caldense foi premiado

o produtor e o consumidor final.

A empresa caldense contou com a parceria tecnológica junto do setor agro-alimentar da Bitcliq Technologies, outra empresa das Caldas da Rainha.

A cerimónia de entrega dos

prémios teve lugar no dia 12 de fevereiro, no Instituto Superior de Agronomia, em Lisboa, e contou com a presença do ministro da Agricultura e Pescas, José Manuel Fernandes.

Na edição de 2024, a iniciati-

va promovida pelo BPI e a Medialivre, com o patrocínio do Ministério da Agricultura e Pescas e o apoio da PwC, destacou os pilares da sustentabilidade e da inovação.